Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

A União

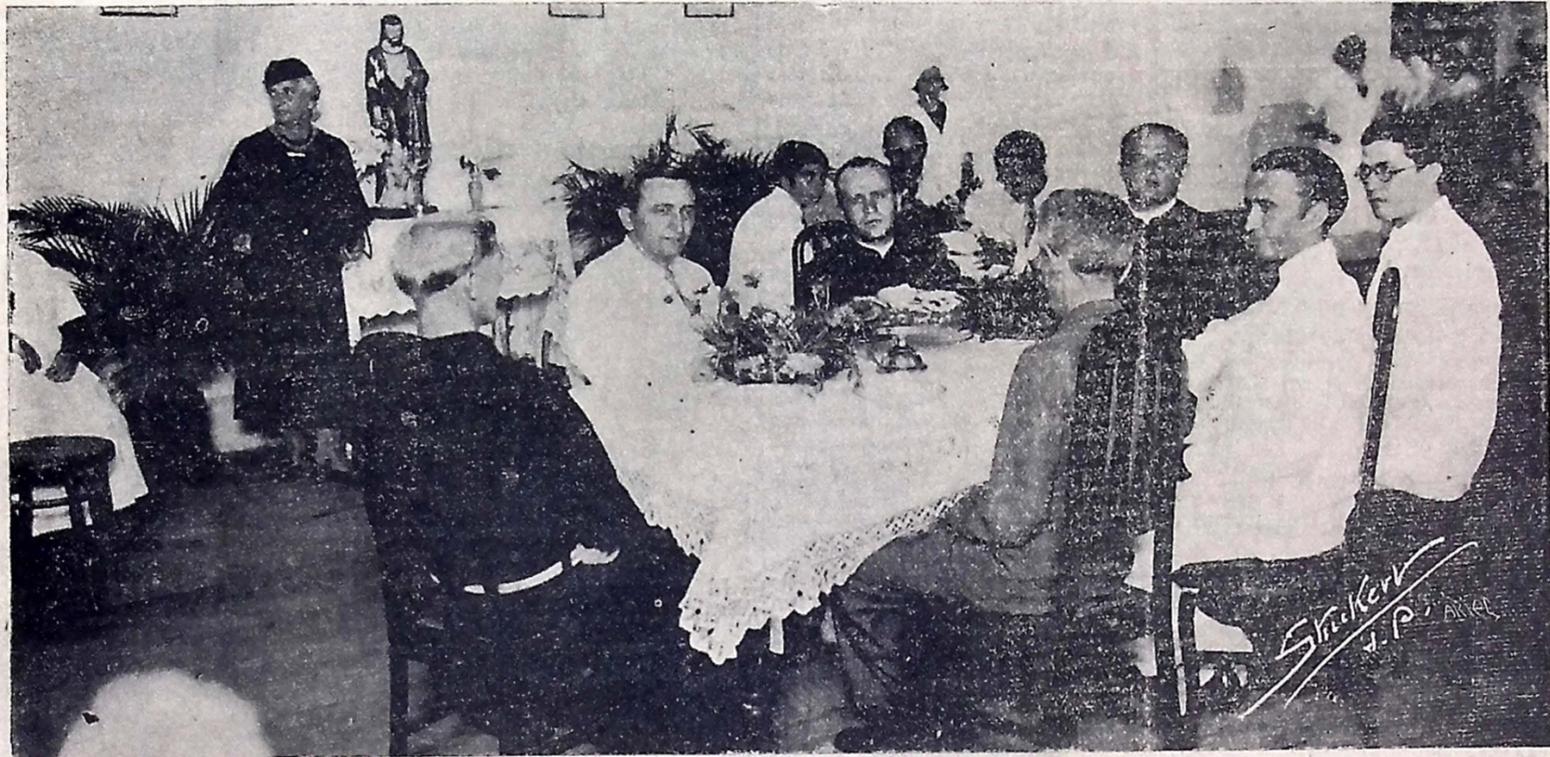
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 20 de março de 1936 | NUMERO 64

A ALTA FINALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL CATHOLICA

INAUGURADOS, HONTEM, OS NOVOS CURSOS DO "INSTITUTO S. JOSÉ" PELO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O governador Argemiro de Figueirêdo, entre o conego José Coutinho e padre Carlos Coêlho, por occasião do "lunch", vendo-se ainda os drs. Matheus de Oliveira, Raul de Góes, Orris Barbosa, e frei Amadeu

Transcorrendo hontem a data do primeiro anniversario do "Instituto S. José", o conego José Coutinho, vigario da Cathedral e seu fundador, festejou o acontecimento, inaugurando novos cursos.

Incansavel propugnador da causa do ensino popular em nossa terra, o estimado sacerdote tornou o Instituto um estabelecimento, cuja efficiencia escolar tem sido expressiva como se vê pelo numero dos alumnos matriculados que se eleva actualmente a 788, de ambos os sexos.

A cerimonia da inauguração dos novos cursos teve logar, ás 14 horas, na sede do "Instituto S. José", revestindo-se o acto de solennidade, tendo comparecido o exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo, dr. Raul de Góes, seu official de gabinete; dr. Orris Barbosa, director da *A União;* dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano; dr. Dustan Miranda, inspector Regional do Trabalho; prefeito Pereira Diniz, Padre Carlos Coêlho, director da *A Imprensa* e representante do sr. arcebispo D. Moysés Coêlho; revdmo. Frei Amadeu, vigario da matriz de N. S. do Rosario em Jaguaribe; Ascendino Leite, representante desta folha e Ranulpho de Oliveira Lima, pelo *O Norte,* além de innumeras pessôas gradas, senhoras e senhoritas.

FALA O CONEGO JOSE' COUTINHO

Com a palavra o conego José Coutinho pronunciou o seguinte discurso:

"Viestes aqui, sras. e srs., verificar pessoalmente a feição genuinamente pratica e economica que o "Instituto S. José" vae dando ao ensino que ministramos, transformando-o immediatamente em assistencia social aos desamparados da sorte. Dizia-se que faziamos da gente pobre dactylographas, musicistas e literatas, desviando o Instituto de sua verdadeira finalidade. Entretanto, srs., vamos agora inaugurar aulas de arte culinaria, lavado e engommado, horticultura, chapéus, medicina social, enfermagem, costura e jardimcultura que visam especialmente melhorar as condições de vida do pobre. E para que todo este trabalho, srs., que talvez alguem julgue fóra das verdadeiras attribuições do cura d'almas? Para christianizar as massas meio paganizadas pelo extremismo dissolvente e demolidor; para dar ao operario o que elle tem de di-

(Conclue na 8.ª pag.)

UM SECULO DE ENSINO SECUNDARIO NA PARAHYBA

REVESTIR-SE-ÃO DE SOLENNIDADE AS FESTAS CENTENARIAS DO LYCEU PARAHYBANO

A classe estudantina da cidade está em preparativos para commemorar, com extraordinarias festas a passagem do primeiro centenario do Lyceu Parahybano, no proximo dia 24 do corrente.

Além do programma organizado pela directoria do tradicional estabelecimento, as sociedades estudantinas desta capital, "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" e "Centro Estudantal Parahybano", promoverão, pelo grato motivo, expressivas manifestações de regosijo.

A essas homenagens se associarão, também, todas as classes escolares da cidade.

O "Centro Estudantal Parahybano" promoverá a realização de uma conferencia sobre o centenario a qual será proferida pelo professor Coriolano de Medeiros.

O PROGRAMMA DO "CEEP"

A directoria dessa agremiação estudantina, em reunião realizada hontem, organizou o seguinte programma de festejos, que será desempenhado, simultaneamente, conforme o estabelecido pela directoria do Lyceu Parahybano:

Dia 22 — A's 20 horas — Sessão solenne na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", de recepção ás embaixadas estudantinas de Rio Grande do Norte e Campina Grande, que serão saudadas pelo estudante Mario Gama e Mello. Usarão ainda da palavra varios preparatorianos.

Dia 23—14 horas—Sorvête de confraternização offerecido pelo "CEEP" ás embaixadas visitantes, no "Café Alvear". Discursará na occasião o preparatoriano Ascendino Leite.

21 horas — "Soirée" dansante em commemoração ao centenario do Lyceu, a realizar-se nos salões do **Clube Astréa**. Tocará uma **jazz-band** da Força Policial do Estado cedida pelo coronel Delmiro de Andrade. Falará na occasião, o estudante Geraldo Porto.

15 horas — Manifestação das classes escolares da cidade ao actual director do Lyceu Parahybano, o illustre professor Matheus de Oliveira. Nessa hora estarão concentrados, em frente do estabelecimento, alumnos de todos os grupos escolares, preparatorianos dos cursos particulares de ensino secundario de João Pessôa, normalistas e professores. Será orador, nessa occasião, o estudante Ascendino Leite.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS
2 SECÇÕES

CONTINÚA EMPOLGANDO O ESPIRITO PUBLICO A "CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE"

A PALESTRA DE HONTEM DO DR. HYGINO BRITTO. — A QUANTIA SUBSCRIPTA E ARRECADADA JA' ATTINGE A 8[illegible]:948$300

Com o mesmo exito dos dias anteriores, vem a "Campanha da Solidariedade" conquistando no animo da população pessoense o mais franco enthusiasmo, que se positivam com o apoio que, dia a dia, se avoluma da parte de todas as camadas sociaes. E' expressiva a animação com que os donativos são arrecadados, o que colloca, a Parahyba num plano superior entre os demais Estados da Federação, pela elevada comprehensão do seu povo, no que se refere á assistencia social. Decerto, o movimento de alta significação social e philanthropica que se affirma em nosso meio, orientado por benemeritas damas da "Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil", não podia deixar de ser recebido com a sympathia generalizada, tanto por parte do elemento official como pela nossa sociedade. E' um indice evidente que os problemas sociaes em nossa terra não encontram o menor tropeço para a sua resolução.

Dahi o realce da Parahyba entre os demais Estados, ao enfrentar os magnos problemas de assistencia social.

AS ACTIVIDADES DE HONTEM

A arrecadação de donativos para a campanha pró filhos dos lazaros, no dia de hontem, alcançou um resultado que ainda mais está animando os propugnadores da campanha.

A reunião, nos **Diarios,** teve o mesmo cunho de fina elegancia das anteriores, tendo se registado a presença de novos adeptos á "Campanha da Solidariedade". Teve, mais, a abrilhantal-a a **jazz-band** da Força Policial, cedida pelo coronel Delmiro de Andrade.

A ABERTURA DA SESSÃO

Sob a presidencia do dr. Newton Lacerda, funccionou hontem ás 20 e meia horas, a terceira sessão ordinaria da "Campanha da Solidariedade", para o fim de verificar os resultados das arrecadações de obulos levadas a effeito pelos capitães de grupos durante o dia, e tratar de outros varios assumptos relacionados com a finalidade da mesma.

Iniciando os trabalhos, o dr. Newton Lacerda, presidente da Commissão Executiva, dirigiu aos presentes algumas palavras justificando o motivo da sua ausencia nas sessões anteriores, declarando sentir-se satisfeito por ter chegado no meio da jornada, para cooperar e prestar a sua incondicional solidariedade ao grande movimento que vem empolgando o povo parahybano. Conclúe dizendo que a Parahyba vae conquistando os seus anseios sociaes e para ella está aberta uma nova era de engrandecimento.

LEITURA DA ACTA

Depois das expressivas palavras do dr. Newton Lacerda, este designa o sr. Luiz Clementino de Oliveira, 1.º secretario para lêr a acta da sessão anterior. Concluida a leitura, é a mesma approvada sem contestação.

A PALESTRA DO DR. HYGINO BRITTO

O orador do dia foi o dr. Hygino Britto, clinico nesta capital, cuja palestra terminou debaixo de applausos, e que foi a seguinte:

"E' bem differente o enthusiasmo desta hora. E' bem mais formosa a campanha que nos empolga. E' bem mais bonita a affinidade que nos une. Affinidade mais bonita, campanha mais formosa, enthusiasmo differente porque, minhas senhoras e senhores meus, os proventos materiaes desta jornada não teem uma finalidade egoista e pessoal. Vão se reflectir, benefica e directamente, naquelles que tiveram a desdita suprema de nascer de paes doentes da mais horrorosa de todas as doenças.

A nós, cabe somente a tranquillidade intima que vem de um dever cumprido e que é, talvez, a melhor de todas as tranquillidades. E, esta sensação profunda de bem estar alcançará a sua verdadeira extensão quando, mais tarde, obtivermos a realidade grandemente humana que será o preventorio para os filhos daquelles entes a quem a fatalidade da existencia estygmatizou com o tetrico e aterrorizador estygma da lepra. E a infeliz criança, com aquella santa ingenuidade que caracteriza a primeira phase da vida, perguntará, decerto quem lhe deu tanto conforto, quem lhe proporcionou uma vida sem as torturas da fome e sem os soffrimentos da doença. Cada um de nós sentirá vibrar, no seu intimo, uma alegria muito bôa, tendo a convicção de que ajudou a viver humanamente quem estava destinado a soffrer sem treguas e sem descanço.

O infeliz do lazaro-pae extremoso ou mãe affectiva — lá do isolamento crudelissimo aonde o jogou a sorte madrasta, em sabendo que os seus filhos — particulares iguaes e indispensaveis de si proprios — estão a salvo das privações estão a cavalleiro do desamparo, teem pão e teem remedio,

(Conclue na 3.ª pag.)

Deputado Paula Cavalcanti

Esteve hontem nesta capital o venerando deputado Paula Cavalcanti, fazendeiro na varzea do Parahyba e politico de honrosa tradição no Estado.

A' tarde, s. excia. esteve no Palacio da Redempção em longa conferencia com o sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

O CASO DOS TYPOS BAIXOS DO ALGODÃO

Tendo o Governador Argemiro de Figueirêdo telegraphado aos governadores de Pernambuco e Bahia, solicitando o apoio dessas unidades á campanha prol-liberação cambial dos typos baixos de algodão, recebeu, hontem, s. excia., daquelles chefes de Estado, os despachos subsequentes:

Recife, 19 — De accôrdo com o telegramma do illustre amigo, acabo de me dirigir por intermedio do ministro Agamemnon Magalhães ao Presidente da Republica, reiterando o interesse Pernambuco pela favoravel solução do caso do algodão. Cordiaes saudações, *Governador Lima Cavalcanti.*

—

Bahia, 19 — Telegraphei hoje ao Presidente da Republica sobre recurso do algodão. Cordiaes saudações. *Juracy Magalhães.*

NOTAS DE PALACIO

Fôram recebidos, hontem, pelo Governador Argemiro de Figueirêdo, os srs. deputados Paula Cavalcanti e Pedro Ulysses, Bento de Figueirêdo, Eduardo Costa, agronomo Manuel Tavares, dr. Sizenando de Oliveira, dr. Orestes Lisbôa e Francisco Pereira Dadá.

—

O dr. Carlos Bello agradeceu ao sr. Governador os cumprimentos de bôas vindas que lhe enviára s. excia., pelo seu regresso a esta capital.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

COMO A IMPRENSA CARIOCA APRECIA A SITUAÇÃO DA EUROPA

RIO, 19 — A situação internacional continúa preoccupando a imprensa, da qual destacamos as principaes referencias: o "Jornal do Brasil" accentúa que perduram as divergencias entre a proposta britannica e o projecto elaborado pelo governo belga em collaboração com a França; o "Correio da Manhã" diz que não serão mais applicadas as sancções contra a Allemanha; a "Gazeta de Noticias" affirma que entre o sr. Eden e Flandin se avolumam as difficuldades para uma prompta solução do problema europeu; o "Diario de Noticias" diz que os delegados allemães foram recebidos em Londres por consideravel massa popular. Flandin vae ouvil-os em silencio; o "Diario Carioca" declara que a França não acceita a proposta inglêsa offensiva, accentuando que aquelle pais sentindo-se abandonado pela Inglaterra, se inclina para a Russia. (A. B.)

—

O SR. JOÃO NEVES CANDIDATO A' IMMORTALIDADE

RIO, 19 — A imprensa focaliza com grande destaque a figura do sr. João Neves, que disputará a vaga existente na Academia Brasileira de Letras. O "Diario Carioca" tem reservado a primeira pagina ao sr. João Neves e diz que ninguem poderá recusar-lhe o papel de realce que exerceu na rehabilitação e na eloquencia parlamentar do Brasil. Nesse plano o eminente brasileiro está, realmente, só, podendo-se affirmar, sem menor sombra de excitação, que o sr. João Neves é capaz de honrar qualquer parlamento do mundo. Por tudo isso, e muito mais ainda, a Academia não póde deixar de eleger esse candidato. (A. B.)

—

TRATANDO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 19 — Os jornaes manchetteiam a abandonada idéa das applicações das sancções contra a Allemanha. (A. B.)

—

OS SELLOS EM DUPLICATA

PORTO ALEGRE, 19 — O Centro da Industria Fabril, desta capital, dirigiu longo memorial ao ministro Sousa Costa sobre o caso do sello em duplicata.

Espera aquella entidade de classe que o ministro resolva em definitivo o caso que tanto interesse está despertando nos meios industriaes sul-riograndenses.

—

INCENDIOU-SE UMA LANCHA DO ARSENAL DE GUERRA

PORTO ALEGRE, 19 — A lancha "Gaúcha", que pertence ao Arsenal de Guerra desta capital, quando regressava da cidade de Taquary, incendiou-se inesperadamente, nas proximidades de Barretto.

Provocou o accidente um curto-circuito no motor da embarcação, que ficou totalmente destruida pelo fôgo.

Viajava na lancha sinistrada o coronel Argemiro Dornellas, director do Arsenal de Guerra, que milagrosamente se salvou juntamente com o motorista. (A. B.)

—

O SYNDICATO DA BANHA DEFENDE-SE

PORTO ALEGRE, 19 — Em memorial enviado ao sr. Raul Pila, o Syndicato da Banha defende-se das accusações que lhe fez um fiscal do governo, segundo as quaes aquelle syndicato havia deixado de recolher aos cofres do Estado a importancia de.... 135:836$340, correspondente ás taxas de exportação de manteiga, salsichas e presuntos. (A. B.)

—

A ALTA DA CARNE VERDE

MACEIO' 19 — O prefeito daqui está a braços com um importante problema, qual seja o de augmento do preço da carne verde. Acredita-se, entretanto, que o chefe do executivo municipal conseguirá uma solução que attenda aos intereses tanto dos commerciantes como do publico. (A. B.)

—

O ABONO PROVISORIO DO PESSOAL POSTAL-TELEGRAPHICO

RIO, 19 — O sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, entregou ao ministro Marques Reis, acompanhadas de exposição longa e minuciosa, as tabellas para o abono provisorio que será concedido ao pessoal diarista, de accôrdo com o artigo 7.º da lei n. 183, de 13 de janeiro ultimo, o qual concede um abono aos funccionarios federaes titulados. Com as novas tabellas desapparecerão as diarias de dois, três e quatro mil réis. (A. B.)

—

ASSISTENCIA AOS GAZETEIROS

RIO, 19 — Sob o patrocinio do juiz de menores, será installada a Caixa de Accidentes para os vendedores de jornaes e revistas, cujo syndicato unido á Associação Brasileira de Imprensa muito trabalhou para a instituição dessa benemerita entidade. (A. B.)

—

ESPERADOS DOIS REPRESENTANTES DA PAN AMERICAN SOCIETY

RIO, 19 — A bordo do Western Prince, esperado hoje na Guanabara, chegarão os srs. Jonh Menill, Hermann Broock e Johp Clishaw, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario da Pan American Society, commissionados pelo Conselho dessa associação para fazer entrega ao sr. Getulio Vargas de uma insignia de ouro, pelo reconhecimento politico e bôa vizinhança entre o Brasil e as demais Republicas Americanas. (A. B.)

—

O RENASCIMENTO DA EX-CAPITAL GOYANA

GOYAZ, 19 — Com a mudança da séde do governo, a velha capital goyana entra em nova phase de existencia.

Ha aqui intenso trabalho, parecendo que a cidade sente-se libertada de qualquer peia que lhe tolhesse os movimentos. (A. B.)

—

REABERTURA DOS CURSOS

S. PAULO, 19 — Realizou-se na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a solennidade da reabertura dos varios cursos que funccionam no tradicional estabelecimento de ensino superior, no presente anno lectivo. (A. B.)

—

O CAMBIO

RIO, 19 — A cotação da libra foi 89$000; dollar 17$900; franco 1$189 e escudo $813. (A. B.)

ASSOCIAÇÕES

Associação P. Beneficente João Pessôa — A commissão desta sociedade que distribuiu em janeiro passado, circulares solicitando a diversas pessôas desta cidade, do interior e de outros Estados, um auxilio para a compra de sua séde, péde ás pessôas que receberam ditas cartas a fineza de respondel-as aos membros da mesma commissão nos seguintes lugares:

Odilon de Carvalho, na avenida Concordia, n.º 800; Joaquim Marinho, na avenida Floriano Peixôto, n.º 94; José Nery de Oliveira e Adolpho Pontes, na Prefeitura; Antonio F. das Neves, na Camara Municipal, ou rua Almeida Barrêto, n.º 252; Venelipe de Almeida, na Assistencia Publica e Luiza Ferreira, na avenida Benjamin Constant, n.º 125.

—

Tiro de Guerra n.º 37: — Reune-se, hoje, ás dezenove e meia horas, em sua séde provisoria, á rua Conselheiro Henriques, o Conselho Deliberativo dessa agremiação militar, pedindo o respectivo presidente, professor João Coêlho, o comparecimento de todos os membros, a fim de serem tratados assumptos da maxima urgencia.

—

Centro Estudantal Parahybano: — O Centro Estudantal Parahybano avisa que obteve das barbearias e casas commerciaes abaixo, as seguintes concessões de real interesse para os seus filiados. 20°|° no preço das confecções da alfaiataria "Au bon marché". Na Camisaria Colombo os estudantes terão direito a 10°|° de abatimento nos seus artigos. Na Sapataria das Neves 10°|° sobre o menor dos preços da mercadoria. Na casa do sapateiro Pedro de Assis (concerto de calçados, etc.) concedem-se 15°|° sobre os preços ordinarios. Nos salões "Crystal", "Andrade" e "Central" (barbearias) é concedido o abatimento de 30°|° sobre as tabellas communs. Para o uso-fructo destes beneficios é preciso que os estudantes estejam munidos das cadernetas do Centro Estudantal Parahybano. Estas, em segunda tiragem, serão vendidas no proximo sabbado, á rua Direita, 596, ao preço de 2$000. São requeridas duas photographias.

REGISTO

O POETA QUE ELLE FOI

A revista de estudos parahybanos GEGHP *vae prestar uma homenagem a Rodrigues de Carvalho.*

Hortensio Ribeiro escreverá sobre o jurista. O padre Carlos Coêlho sobre o literato. O dr. José Gomes Coêlho sobre o politico. Matheus de Oliveira sobre o historiador. O sr. Pedro Baptista sobre o folklorista. Coriolano de Medeiros sobre o parahybano. Isto é, sobre o filho da Parahyba que tanto a honrou como jurista, como literato, como politico, como historiador, como folklorista e como cidadão.

Aquelle bom velho que quando estava entre os jovens era o mais joven de todos! Aquelle espirito que, á maneira de uma arvore frondosa e antiga, deitava uma sombra de comprehensão e de ternura sobre os demais que o ouviam!

Rodrigues de Carvalho foi tudo aquillo, luminosamente. Mas elle foi mais do que aquillo tudo, como poeta.

Não ha em seus poemas fulgôres violentos de meios-dias tropicaes. Exaltações. O tom épico. O arremêsso condoreiro. Mas a claridade amiga e terna de uma lua cheia confidente dos namorados. Musica em surdina. Cicios. Voluptuosidade branda.

"Quando a seiva da carne perfumosa"...

Não. Ninguem esquece Rodrigues de Carvalho. Ninguem esquece o poeta que elle foi. Ninguem que tenha coração capaz de sentir e amar a Belleza como elle a sentiu e amou.

TIL.

—

FEZ ANNOS HONTEM:

O sr. José Baptista de Lucena, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Rita Ferreira Gomes do Nascimento, esposa do sr. José Heliodoro do Nascimento, residente em Patos.

— O menino Irenio, filho do sr. Manuel Fernandes Pinheiro, residente em Camalaú, Alagôa do Monteiro.

— O menino José Aryonildo, filho do dr. Nathanael Maia Filho, residente em Catolé do Rocha.

— A senhorinha Myrian Barbosa, filha do sr. Heriberto Barbosa, contabilista residente nesta capital.

NASCIMENTO:

Nasceu no dia 17 deste mês, nesta capital, o pequeno Clidenor, filho do sr. Clideneu José da Silva, e de sua esposa d. Jovelina Cavalcanti de Silva.

VIAJANTES:

SR. WALDEMAR ANGELIN: — Volveu, hontem, a Recife, o nosso confrade, jornalista Waldemar Angelin, director de publicidade da Emprêsa 'Diario da Manhã S|A", e que aqui se encontrava a interesses da mesma.

Hontem, á tarde, o distincto collega veiu trazer-nos o seu abraço de despedidas.

— Vindo de Patos, onde se achava tratando de negocios do seu particular interesse, chegou, hontem, a João Pessôa, o joven Manuel Leite, do corpo de revisores d' *A União*.

— Para o interior do Estado viajou a sra. Judith de Figueirêdo Carvalho, professora publica no lugar Pedro Velho, do municipio de Umbuzeiro.

CASAMENTO:

Em Nova Cruz, do vizinho Estado do Norte, effectuou-se, a 5 do fluente, o casamento da senhorita Maria Yvette Cavalcanti, filha do sr. Francisco de Oliveira Cavalcanti, funccionario publico alli, com o sr. Ruy Aranha Marinho, commerciante naquella cidade.

Fôram paranymphos, nos actos civil e religioso, respectivamente, o dr. Djalma Marinho e senhora e Chromacio Cavalcanti e senhora e o dr. José Romualdo Costa e senhora e dr. Fernando Guilherme e senhora.

ENFERMO:

Dr. Francisco de Gouveia Nobrega: — Guarda o leito, na metropole do país, aonde fôra em busca de melhoras para a sua saúde alterada, o illustre conterraneo dr. Francisco de Gouveia Nobrega, pae do nosso amigo deputado Fernando Nobrega.

Consoante telegrammas recebidos por sua exma. familia, o digno parahybano, acommetido de forte uremia, está inspirando cuidados aos seus medicos assistentes, tendo, no entanto, experimentado algumas melhoras.

NECROLOGIA

SR. MANUEL GADELHA FILHO: — Vem de fallecer em Sousa, onde residia, no dia 16 do corrente, o distinguido conterraneo sr. Manuel Gadelha Filho, elemento dos mais destacados da sociedade local, tanto pelos seus predicados moraes como actuação exercida na vida politica do municipio.

Pertencente á tradicional familia sertaneja, com influencia na vida sousense, o sr. Manuel Gadelha Filho, exerceu alli varias funcções publicas, salientando-se em todas ellas pela correcção com que soube se conduzir, creando por isto vasto circulo de amizades.

Filiado ao Partido Progressista, o pranteado extincto fôra presidente da Camara Municipal, no exercicio de cujo cargo teve opportunidade de prestar bons serviços á sua terra, de cujo commercio era um dos elementos mais acatados.

Deixa varios filhos, entre os quaes o sr. Avelino Gadelha, commerciante naquella cidade e o academico de medicina Antonio Gadelha.

—

DR. GREGORIO NAZIANZENO DE PAIVA — Em João Pessôa, no Estado do Rio Grande do Norte, falleceu no dia 16 do corrente o dr. Gregorio Nazianzeno, clinico alli.

Figura largamente conhecida naquella região sertaneja, onde era geralmente estimado pelo seu alto espirito humanitario, o circulo da sua influencia se estendia até a Parahyba, especialmente no municipio de Sousa.

O enterramento do pranteado clinico occorreu naquella villa, com extraordinario comparecimento de elementos de todas as classes sociaes.

—

JOAQUIM IGNACIO — Falleceu, hontem, nesta cidade, ás 2 horas da manhã, na residencia dos seus genitores, o joven Joaquim Ignacio, filho do sr. Annibal de Gouveia Moura, proprietario no Estado, e de sua esposa d. Maria das Mercês Gouveia Moura, e sobrinho do sr. Claudino Moura, antigo gerente da **A União** e Imprensa Official.

O desapparecimento de Joaquim Ignacio, que apenas contava 14 annos de idade, causou profundo pesar no seio de sua exma. familia e dos seus amigos.

O enterro do chorado extincto realizou-se ás 17 horas de hontem, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de pessôas amigas da familia enlutada.

Sobre o feretro de Joaquim Ignacio viam-se as seguintes corôas:

"A Joaquim Ignacio, eternas saudades de seus paes"; "A Joaquim Ignacio, imorredouras saudades de Mario Coutinho e familia"; "Ao prezado primo, immorredouras saudades de Manuel, Dulce, Selma e Gildo"; "A Quinquin, lembrança de vovó e tia Nola, Bila, Mila e João"; "A Joaquim Ignacio, saudades eternas de Marcilio Coutinho e familia"; "Ao priminho Joaquim Ignacio, muitas saudades de Yára, Ivan, Isa, Nely e Ramilson"; "A Joaquim Ignacio, infindas saudades de suas tias Sinhazinha e Albertina"; "A Joaquim Ignacio, sentidas lagrimas de Josias e familia"; "A Quinquin, ultimo adeus de Suzaninha e Brittinho"; "A Joaquim Ignacio, lembrança de Yáyá e Sinhá", "A Quincas, saudades das primas Esther, Olga e Noemia"; "A Joaquim Ignacio, lembrança de Balthazar, Leonor, Gastão e Diana".

CINEMAS E FILMS

"ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL!"

Está annunciado, para começos de abril, a exhibição, nos cinemas desta capital, da comedia nacional sob aquelle titulo.

E', como "Estudantes" e "Allô... Allô... Brasil!", uma producção da fabrica brasileira "Waldow Film".

Vimos essa pellicula no "Parque", em Recife, e, desde já, podemos affirmar ao publico que ella traz sensiveis melhoras, no tocante á technica como ao desempenho dos respectivos papeis, se bem que seja o mesmo elenco das duas fitas citadas anteriormente.

Não resta a menor duvida que o cinema nacional vae progredindo, a passos largos, devido mesmo á dedicação de um destemido grupo de "astros" e "estrellas" do theatro brasileiro. Carmen Miranda, Aurora Miranda, Mario Reis, Dircinha Baptista, Barbosa Junior e outros, estão excellentes nos seus desempenhos. Misquitinha é o nosso Buster Keaton, sempre magnifico, original e bem humorado.

Dahi a nossa opinião sympathica a mais essa producção da "Waldow", recommendando-a, de antemão, ao nosso publico. — *Chronista*.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

Communicações de resultados de trabalhos de Jury

Os drs. Juizes de Direito das comarcas da capital, Pombal, Areia, Catolé do Rocha, Guarabira, S. João do Cariry e Mamanguape, officiaram ao exmo. des. presidente da Egregia Côrte de Appellação communicando-lhe o resultado dos trabalhos da 1.ª sessão ordinaria do Jury, no corrente anno, realizada nas comarcas sob suas jurisdicções.

Identica communicação fizeram os juizes municipaes dos termos de Taperoá, Alagôa Nova, Esperança e Serraria.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA

Resultado dos exames de admissão

Realizou-se, hontem, pelas 14 horas, o exame de admissão ao curso Commercial desse estabelecimento de ensino.

O referido exame, cuja banca examinadora foi constituida das professoras Clemens Coêlho e Cleonice Bahia, como examinadoras, e da directora como presidente, teve a presença do sr. José Leal, fiscal do governo federal.

Foram os seguintes os candidatos approvados:

Dorila Medeiros, José de Carvalho Mendonça, Maria Amelia Barroca, Adriel Alves de Sousa, Oscarina Galvão, Aurea de Oliveira, Maria do Carmo Moura, Euracy Fabricio de Sousa, Maria Arminda de Carvalho Ribeiro, Elsa da Motta Delgado, Jacy Neiva, Benilde Carneiro, Maria do Carmo Peixoto de Vasconcellos, Hilda Ferreira de Freitas, Walber Lins Marques, Maria de Lourdes Velloso de Carvalho, José de França Guedes, João de Deus Meirelles, Haydêe Gomes de Azevêdo, Maria José Ramos, Maria do Carmo Pontes e Bellarmino de Albuquerque Filho.

Perdeu exame 1.

Os alumnos que foram approvados podem, hoje mesmo, requerer a sua matricula, cujas instrucções serão dadas na Secretaria do Instituto, das 13 ás 16 horas.

—

Obtendo notas plenas, acaba de concluir o 2.º anno da Escola Normal Official a senhorita Maria do Morro Veiga, filha do nosso amigo sr. João Veiga Junior, funccionario do Thesouro do Estado.

—

Instituto "Correia de Araujo"

Em circular dirigida a esta folha, communicou-nos o professor Severiano Correia de Araujo haver mudado a denominação do seu "Curso de Linguas e Contabilidade" para Instituto "Correia de Araujo", o qual se acha installado, provisoriamente, á rua Duque de Caxias, n.º 511, 1.º andar.

CONCURSO DO "TICO-TICO" — O concurso do "Tico-Tico" será definitivamente encerrado no dia 20 do corrente. Os mappas devidamente regularizados, devem ser entregues ao agente nesta capital sr. A. Baptista de Araújo, até a data indicada acima. Rua Barão do Triumpho, 393.

PERDIDO — Pede-se a quem encontrou uma capa de gabardine, perdida no dia 1.º do corrente, pela manhã, no oitão do predio dos Correios e Telegraphos, entregar ao sr. Orlando Feitosa, no escriptorio de Soares de Oliveira & Cia., na rua 5 de Agosto, que será generosamente gratificado.

CONTINUA EMPOLGANDO O ESPIRITO PUBLICO A "CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE"

(Continuação da 1ª pagina)

teem pano para lhes cobrir os corpos e teem abrigo para lhes proteger do sol e da chuva; o infeliz do lazaro — purificado e divinizado na sua "via-crucis" de renuncia e de amôr ao proximo — sentirá um allivio confortador, uma como amenização em seus padeceres, tendo nos olhos já séccos pela tortura uma expressão de agradecimento e no cerebro angustiado pelo desencanto da vida, um pensamento de gratidão para aquelles que souberam comprehender a mesquinhez de sua sorte. Trabalhando para que o sonho altruista desta campanha generosa seja em breve uma realidade fagueira, não trabalhamos, somente, para dar um pouco de assistencia ás desamparadas e infelizes victimas da condição paterna. Trabalhamos tambem, para a defesa das nossas familias, para salvaguardar a sociedade onde vivemos de uma praga vergonhosa e temivel que nos humilha, que nos avilta e que nos preoccupa.

E' vós, homens de dinheiro, vós que passaes despreoccupados e desinteressados gozando a maciez dos alcochoados do vosso luxuoso automovel, vós que, na bemaventurança do vosso conforto não vos lembraes de que existem irmãos vossos que passam fome e que curtem miserias, vós que contemplaes com um sorriso cheio de satisfação os vossos cofres recheiados de dinheiro e de custosas joias, attentae bem: O destino tem ironias amargas e contrastes crueis. E o mal de Hansen não recúa a majestade dos palacios. Penetra nelles da mesma forma como atravessa a porta da mais humilde choupana. E, uma vez lá dentro, sentireis, de perto, e horror da vossa situação. Vereis os vossos filhos — cheios de dinheiro e de conforto — isolados, sozinhos, sem os companheiros para os folguedos infantis, timidos e humilhados e, mais ainda, ouvindo de cada um que se afasta, a justificativa real e apavorante: **o pae delle é leproso.**

Attentae bem, oh homens de fortuna, em sabendo que os vossos filhos — tendo todos os recursos materiaes, — soffrem horrivelmente, com o isolamento a que a vossa situação os obriga.

Pensae agora, oh homens de fortuna, que supplicio, que inferno, que tristeza, que padecer, que martyrio para aquellas criancinhas, filhas do leproso pobre, que não têm sequer, um pouco de alimento para lhes matar a fome. Pensae bem. Pensae com o cerebro e com o coração, e eu estou certo que depois deste recolhimento, os vossos cofres se abrirão e as vossas mãos carinhosas distribuirão as offertas. O preventorio — sonho altruista desta campanha profundamente humana e profundamente bella — sera uma realidade auspiciosa e feliz.

E o filho do lazaro estará a salvo das tempestades martyrizantes da vida que não é vida, porque é um soffrimento eterno, que não é vida, porque é uma tortura infinda, que não e vida, porque encerra todo o amagôr de um destino cruel, fatal e injusto".

COMMUNICAÇAO E PROPOSTAS

Terminada a palestra do dr. Hygino Britto, o dr. Newton Lacerda convida as pessôas que queiram usar da palavra a fazel-o.

Nessa occasião falou o conego José Coutinho para pedir as vistas da Commissão da "Campanha da Solidariedade" para uma casa interdicta, na rua Amaro Coutinho, onde morou um doente de morphéa. O conego Coutinho suggeriu para que fossem tomadas as necessarias providencias na demolição do referido predio de propriedade da sra. Agrippino Barros.

—

Logo em seguida o sr. Pereira Gomes, do *O Povo*, apresentou uma proposta para que a importancia arrecadada para o "Arco de Triumpho", de João Pessôa, actualmente sem applicação, fosse entregue á Commissão da "Campanha da Solidariedade".

O dr. Newton Lacerda leu na occasião uma carta do dr. Avila Lins, que apresentava identica idéa.

A respeito falou tambem a sra. Eunice Weaver, communicando que as demarches já estavam encaminhadas pela sra. Naide Ribeiro, capitã do 3.º grupo para fazer obtenção da mesma quantia. Disse ainda que em conversa com o conego José Coutinho um dos membros do "Centro Civico Presidente João Pessôa", se compromettera a tomar todo o interesse para que a referida importancia fosse revertida em beneficio da campanha pró-lazaro.

—

Depois a sra. Naide Martins propõe que se nomeie uma commissão para tratar junto ao "Centro Civico João Pessôa", sobre o assumpto ventilado naquelle momento. Disse então o dr. Newton Lacerda que em vista dos geraes applausos com que a idéa fôra recebida, a proposta da sra. Martins Ribeiro estava acceita.

—

A sra. Eunice Weaver reporta-se ao comparecimento pela primeira vez, do dr. Newton Lacerda, congratulando-se pelo seu restabelecimento e pela sua presença, dizendo que com sua cooperação vem se abrir uma série de novas possibilidades para a campanha pró-filho do lazaro.

Agradece depois a presença da *jazz-band* da Policia, e diz que não seja aquella a ultima vez a abrilhantar as reuniões.

A PRESENÇA A' REUNIÃO DE HONTEM DO GOVERNADOR DA CIDADE

A sra. Weaver dirige-se aos presentes para lembrar a presenca do dr. Pereira Diniz, prefeito da capital, que pela primeira vez alli comparecia.

Congratula-se a oradora com os pessoenses por terem á frente da municipalidade a figura moça e emprehendedora do prefeito Pereira Diniz.

A VISITA DE HONTEM AOS TERRENOS DO FUTURO LEPROSARIO

Durante o dia de hontem teve a sra. Eunice Weaver, em companhia de outras pessôas, a opportunidade de visitar os terrenos onde vae ser construido o Leprosario desta capital. Reportando-se, na sessão da noite, a essa visita aquella distinguida dama manifestou a optima impressão que a mesma lhe deixára, declarando que poucos Estados terão um Leprosario tão bem situado como o de João Pessôa. Termina suas palavras congratulando-se com os que tiveram a feliz idéa da escolha do local para aquella construcção, que, depois de inaugurada, será, para o hanseano não um isolamento no sentido commum desta palavra, mas um arraial onde os recolhidos terão todo o conforto e bem estar.

A SOLIDARIEDADE DOS DETENTOS DESTA CAPITAL

Registamos aqui com os nossos louvores, a sympathia com que foi recebido por todos o bello gesto dos detentos de nossa Penitenciaria, que procurados pelo grupo n.º 4, capitaneado pela sra. Amanda Sá, concordaram com a maior bôa vontade em concorrer com o seu pequeno obulo para a "Campanha da Solidariedade", dando cada um dos 116 detentos recolhidos á penitenciaria da capital, uma esportula. Embora segregados do convivio social, é por demais significativo o gesto dos penitenciarios, procurando auxiliar, na altura de suas diminutas possibilidades, a obra de amparo áquelles que ainda lhes invejam a triste sorte de detentos.

A sra. Eunice Weaver na sessão de hontem, á noite, poz em evidencia o gesto philanthropico dos mesmos, felicitando pela lembrança a capitã do 4.º grupo, salientando o ineditismo do facto que se não apagará de sua memoria. Citál-o-á sempre, como um exemplo, pelos Estados por onde viajar.

OS RESULTADOS DA ARRECADAÇÃO DE HONTEM

Dispensamo-nos de dar aqui, o resultado da arrecadação de obulos de hontem, em vista do mesmo sahir publicado em balancête noutra parte desta folha.

O GRUPO VICTORIOSO

Na arrecadação de hontem sahiu victorioso o grupo n.º 3, capitaneado pela sra. Nayde Martins Ribeiro. Pelo motivo da victoria levantou o mesmo a bandeira brasileira, que se achava em poder do grupo n.º 1, o victorioso de ante-hontem. A bandeira foi entregue pelo prefeito Pereira Diniz, a convite da sra. Eunice Weaver. Comtudo o grupo n.º 3 perdeu a bandeira da Parahyba em favor de um dos soldados do grupo n.º 4.

—

A sra. Weaver annuncia a presença na sessão da sra. Clementino de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Luiz Clementino de Oliveira, para o qual aquella sra. tem palavras de elogios, pelos esforços com que se vem o mesmo desdobrando nas suas funcções de 2.º secretario da "Campanha da Solidariedade".

—

Em seguida é tambem apresentada pela sra. Martins Ribeiro a sra. Alice Monteiro, que coopera, como uma das mais activas, no 4.º grupo, conforme se expressa a capitã do mesmo.

ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Encerrando os trabalhos, falou o dr. Newton Lacerda, que teve palavras de elogio para o gesto do 4.º grupo, por se ter lembrado do detento para pedir-lhe a sua cooperação sa nobilitante campanha pró lazaro. Agradece a presença do dr. Pereira Diniz á reunião, e conclue referindo-se á personalidade da sra. Eunice Weaver, que está á frente da grande cruzada do bem.

AS DANSAS

Encerrados os trabalhos da sessão, seguiram-se animadas dansas, ao som de variados numeros da "Jazz-band" da Força Publica.

A SOLIDARIEDADE DOS PREFEITOS MUNICIPAES

Em resposta ao telegramma do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o qual publicamos hontem em "manchette", solicitando dos prefeitos municipaes apoiarem a nobilitante "Campanha da Solidariedade", recebeu em resposta s. excia. os seguintes despachos:

Alagôa do Monteiro, 19 — Governador Estado — João Pessôa — Accôrdo prazeirosamente secundar "Campanha Solidariedade" mais uma demonstração nobreza sentimento mentalidade nova Brasil patrocina, encontrando vossencia, seu espirito humanidade propagador ardoroso bella causa. Opportunidade mandarei contribuição municipio. Abraços — **Sizenando Raphael**, prefeito.

Cabaceiras, 19 — Governador Estado — João Pessôa — Telegramma vossencia pró lazaro recebido carinhoso interesse população institue commissão fim angariar donativos esta administração absolutamente solidaria Campanha. Saudações — **Samuel Barbosa**, prefeito.

Patos, 19 — Governador Estado — João Pessôa — E' com viva satisfação que dou apoio municipio "Campanha Solidariedade" pró lazaros que neste Estado conta patrioticos auspicios governo vossencia. Saudações — **Clovis Satyro**, prefeito.

Pombal, 19 — Governador Argemiro Figueirêdo — Palacio Redempção — João Pessôa — Accuso recepção telegramma hontem vossencia. Campanha pró lazaros terá todo apoio este municipio para o que tomarei providencias necessarias. Saudações — **Sá Cavalcanti**, prefeito.

UM APPELLO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva da "Campanha da Solidariedade", pede, por nosso intermedio, ás distinctas familias conterraneas, para abrilhantarem, com suas presenças, os chás-relatorios, que diariamente veem se effectuando á noite no "Clube dos Diarios". Alli será recebida qualquer pessôa, independente de formalidades.

NOTAS DE ARTE

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Hontem realizou-se no **Rex** a annunciada reunião escolar em homenagem ao 66.º anniversario da 1.ª representação do **O Guarany** no Theatro Scala.

Alumnos dos grupos escolares, Collegio de N. S. das Neves, Escola Normal, Lyceu Parahybano, Instituto Carneiro Leão, Instituto João Pessôa, Collegio Diocesano Pio X, Escola de Aprendizes Artifices, occupavam inteiramente a platéa e o balcão, notando-se ainda a presenca dos srs. directores do Lyceu, Collegio Diocesano e grupos escolares Thomaz Mindello, Isabel Maria das Neves, Pedro II, d'"A Imprensa", além de professores que acompanharam os seus discipulos.

O hymno Nacional cantado com acompanhamento de banda iniciou o programma num ambiente de silencio e respeito.

Seguiram-se trechos da opera **O Guarany** executados pela banda da Força Publica e Orpheon do Lyceu, fazendo o professor Gazzi de Sá um ligeiro commentario sobre Carlos Gomes e **O Guarany**, e uma exposição dos trechos da opera retirados pelo autor para a construcção da symphonia.

O orpheon e a banda illustraram estas esplicações com a execução dos seguintes trechos: 1.º O motivo que acompanha o apparecimento de Pery com a saudação dos caçadores e aventureiros. 2.º: "Perché di meste lagrime", duetto do IV acto. 3.º: Côro dos Aymorés do 3.º acto. 4.º: "Sento una forza indomita" e "Ma deh! che a me non tolgasi", duetto de amôr do primeiro acto.

Pela primeira vez na Parahyba se organizou uma reunião escolar com tão avultado numero de alumnos para uma audicao de musica, sendo deveras impressionante o interesse despertado nos alumnos durante toda a solennidade e a disciplina em que se mantiveram.

Os regentes 2.º tenente João Eduardo e Gazzi de Sá foram applaudidos com enthusiasmo.

DESPORTOS

Pytaguares S. Club — Reunirá, hoje, ás 19 1/2 horas, em sua séde, a assembléa geral deste club, para tratar de importantes assumptos.

O presidente péde o comparecimento de todos os socios.

—

O "Pytaguares S. C.", inaugurando domingo proximo, 22 do corente, o seu campo de foot-ball, em Tambiá, disputará um **match** amistoso com o "Felippéa S. C.", de Barreiras.

Essa tarde desportiva, que vem despertando bastante animação, realizar-se-á ás 3 horas da tarde.

O MOMENTO NACIONAL

O ACCÔRDO NA POLITICA MINEIRA

RIO, 19 — A proposito da noticia da pacificação da politica mineira, é sabido que se torna impossivel qualquer accôrdo entre os dois partidos dominantes, emquanto houver casos municipaes. (A. B.)

—

O ESTADO DE SITIO VAE SER PROROGADO

RIO, 19 — Amanhã, possivelmente, a secção permanente do Senado entregará a mensagem do Executivo, pedindo mais trinta dias para o estado de sitio. (A. B.)

—

AS BASES DE UM ACCORDO SEGUNDO O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 19 — O sr. Octavio Mangabeira, falando ao "Imparcial", disse acreditar que o unico accôrdo ao qual dará o seu apoio, consistirá entre o governo e o povo, para que as eleições sejam liberrimas, sem nenhuma medida que impeça a manifestação popular. Então veremos que o Brasil não é tão desprovido de civismo, quanto se diz. (A. B.)

—

O "CASO" DO TRIGO VOLTA AO CARTAZ

RIO, 19 — O "O Radical" denuncia que os autores do "trust" do trigo, alliados a certas ratazanas da imprensa indigena, prepararam um golpe aos moinhos de alguns despudorados negocistas brasileiros, que irão se prestar aos papeis de testas de ferro para acobertar a fraude preparada contra as leis.

O "O Jornal" pede ao ministro do Trabalho que exija immediatamente a lista dos accionistas das companhias moageiras e termina com um appello ao poder executivo a fim de que não esmoreça nas campanhas contra os inimigos do povo. (A. B.)

—

O SR. CUNHA VASCONCELLOS DESEJA SER EMPOSSADO LOGO

RIO, 19 — O sr. Cunha Vasconcellos, que pretende tomar posse da cadeira de deputado pelo Acre, está disso impossibilitado, embora tenha appellado da C. P. do Senado, cuja mesa opinou contra o requerimento. Todavia, é provavel que o sr. Waldomiro Magalhães, presidente da Commissão Permanente do Senado, submetta o caso á decisão do plenario.

O sr. Cunha Mello, senador amazonense, considera absurda e inconstitucional a pretenção do sr. Cunha Vasconcellos, em virtude da qual os senadores só podem tomar posse deante da mesa da Commissão Permanente do Senado e nunca diante da secção permanente. E' sabido que nas proximas sessões parlamentares esse caso será ventilado nas secções politicas dos jornaes. (A. B.)

—

DA'-SE GRANDE IMPORTANCIA AO PROXIMO CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR GAU'CHO

RIO, 19 — Reveste-se de importancia o proximo congresso do Partido Libertador gaúcho, que se realizará a 5 de abril.

O sr. Baptista Luzardo partirá a 3 para o Rio Grande a fim de presidil-o.

Palestrando com os jornalistas, disse o mesmo: "O sr. Assis Brasil comparecerá e o sr. Raul Pila discursará". Apreciando o actual momento da politica gaúcha-nacional, diz que o discurso não poderá deixar de ter repercussão em todo o paiz. Nesse discurso o sr. Raul Pila exporá as razões do accôrdo politico do Estado e explicará o motivo da sua cooperação na vida administrativa, dentro do programma em que só se trata da propria vida gaúcha. Serão feridos também grandes aspectos da politica nacional. (A. B.)

—

ESTA' NO RIO O GOVERNADOR NEREU RAMOS

RIO, 19 — O sr. Nereu Ramos, que veio repousar e ao mesmo tempo tratar de varios problemas do seu Estado, tem sido bastante festejado em todas as rodas. Falando sobre esses problemas disse que tudo corre na mais perfeita ordem. (A. B.)

—

A APURACÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES PAULISTAS

RIO, 19 — Está continuando a apuração das eleições paulistas, com accentuada maioria favoravel ao P. C. Entretanto, em Campinas, Ribeirão Preto, Botucatú, S. Carlos o P. R. P. está avantajado. Em Santos o P. C. está com larga differença favoravel. Penapolis foi a primeira cidade em que se obteve os resultados definitivos já conhecidos, cabendo a victoria ao P. C. que elegeu em primeiro turno 3 contra 2. O P. R. P. no segundo turno mais dois e o P. C. outros dois. (A. B.)

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 — Realizou-se a sessão preparatoria do Congresso do Partido Libertador, tendo ficado resolvido apurar-se a media das opiniões partidarias em torno da reforma do programma.

Essa reforma ficará a cargo do futuro directorio. (A. B.)

REUNIU A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

VIÇOSA 19 — Conforme fôra annunciado, tiveram logar aqui varias reuniões da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro. Na reunião de hoje, que foi a ultima, ficou resolvido convocar todos os membros da Commissão Executiva para uma assembléa a realizar-se em Bello Horizonte, no proximo mês de abril, na qual serão terminados os trabalhos da Commissão. (A. B.)

—

UM GRUPO DE DEPUTADOS OFFERECEU DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIS, 19 — Foi offerecida denuncia contra o governador Achilles Lisbôa, assignada pelos deputados Constancio de Carvalho, João Pires Ferreira, Creopolio Franco, Anthero Mattos e João Mattos.

A denuncia se refere a pretensos crimes do Governador, segundo os artigos 226, 231 e 179, do Codigo Penal e 165 do Eleitoral. (A. B.)

—

O GOVERNADOR ACHILLES LISBÔA REQUEREU UM MANDADO DE SEGURANÇA

S. LUIS, 19 — O governador Achilles Lisbôa requereu um mandado de segurança á Côrte de Appellação. (A. B.)

—

A POLITICA DE SERGIPE COMPLICA-SE

ARACAJU', 19 — A entrevista concedida ao jornal carioca "A Batalha", pelo senador Leandro Maciel, causou vehementes commentarios, aqui, referentes á retirada da adhesão dos prefeitos de São Paulo e Itabayana ao governo estadual. (A. B.)

—

A MARCHA DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES PAULISTAS

S. PAULO, 19 — Os ultimos resultados conhecidos das eleições municipaes aqui, dão o seguinte: P. Constitucionalista, 4.628; P. Republicano Paulista, 3.482; Integralismo 484; Colligação, 234; e Socialistas 126, sendo o quociente eleitoral 453. Consideram-se eleitos até agora dez veriadores PECEISTA, sete PERREPISTAS e um INTEGRALISTA.

Prosegue a verificação das votações no interior do Estado. (A. B.)

—

NADA CONSTA SOBRE A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

RIO, 19 — Si ha ou não proposito de prorogar o estado de sitio, cujo prazo está prestes a terminar, a verdade é que até agora nenhuma informação autorizada surgiu a respeito disso. A Sessão Permanente nada sabe de positivo em relação ao assumpto, sendo quasi geral, entretanto, a expectativa de que o sitio será prorogado.

Tem essa convicção o proprio sr. presidente da Sessão, que, interrogado, disse não ter ainda noticia alguma de origem official em referencia á questão, mas acredita que a prorogação se dará. Disse que o pedido de prorogação, se vier, virá seguramente por meio de u'a mensagem governamental, fundamentada em toda sua amplitude. Os membros da Delegação do Poder Legislativo farão attento exame das razões justificativas que fôrem expostas. Feito isso emittirão o seu voto de consciencia esclarecida. O espirito publico se anima para a defesa e salvaguarda dos superiores interesses da nação. (A. B.)

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.

Consumo mundial de algodão

Segundo colhemos nas melhores fontes de informações, o consumo mundial de algodão, na estação algodoeira de 1935/36 (agosto a julho), deverá alcançar as consideraveis cifras de 26.000.000 de fardos, de 478 libras, ou sejam cerca de 600.000 fardos mais do que os consumidos no exercicio anterior.

Verifica-se que o consumo das industrias mundiaes vem subindo gradativamente desde o anno algodoeiro de 1930/31, quando as fabricas universaes apenas absorviam 22.427.000 fardos.

A differença entre aquelle exercicio e o passado (1934/35) já alcança cerca de 3.000.000 de fardos.

Quer dizer que as necessidades da humanidade nesse quinquenio exigiram maior actividade das industrias e estas augmentaram de capacidade de producção dos paizes algodoeiros do globo.

Nos primeiros mêses do anno em curso, 1935/36, as estatisticas revelam a continuidade do augmento de consumo das fabricas mundiaes, pois se registra um accrescimo sensivel no periodo inicial deste anno, em comparação com igual época dos exercicios anteriores.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Paulina Candida Cesar, professora effectiva da cadeira rudimentar, mista de Campo Grande, do municipio de Itabayana, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser contada de 1.º de fevereiro ultimo.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Petição:

Do bel. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, requerendo que lhe seja paga a differença de vencimentos a que tem direito, de conformidade com o que estabelece o art. 1.º do dec. n. 460, de 21 de janeiro de 1935. — O peticionario não preencheu os requesitos exigidos pelo dec. sob n. 505, de 2 de abril de 1934. Assim, indeferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petições:

De Beatriz Silva, professora da cadeira rudimentar de Serra Velha, do municipio de Ingá, requerendo noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes, para tratamento de sua saúde. — Concedo trinta (30) dias, na forma da lei.

De Maria José Montenegro de Lucena, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana do povoado de Gamelleira, do municipio de Guarabira, achando-se com a sua saúde bastante alterada, requer seis (6) mêses de licença, com os vencimentos integraes, na forma da lei. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida a peticionaria e das informações prestadas pelo Thesouro, lavre-se portaria jubilando d. Maria José Montenegro Lucena, nos termos das letras **d, f e g** do art. 109 da Constituição do Estado, combinado com o art. 1.º do dec. n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

De Neuza Mendes Correia, professora effectiva, da cadeira rudimentar, mista de Catingueira, do municipio de Cajazeiras, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de sua saúde. — Concedo trinta dias, na forma da lei.

De Maria Magdalena Duarte, reclamando contra prejuizos em sua jubilação. — Deferido, em face das informações prestadas pelo Thesouro.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o dr. Hygino da Costa Britto para exercer o cargo de medico occulista da Inspectoria Sanitaria Escolar, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Beatriz Silva, professora não diplomada com exercicio na cadeira rudimentar de "Serra Velha", do municipio de Ingá, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe trinta (30) dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Francisco de Assis Luna para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Arara, do districto de Serraria.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a cadeira rudimentar, mista de Pau Barriga, do municipio de Serraria, para Saboeiro, do mesmo municipio.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Alayde Luna Freire para reger, interinamente, a cadeira rudimentar de Alto da Conceição, do municipio de Pilar, durante o impedimento da serventuaria effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a professora de 1.ª entrancia da cadeira de Bello Horizonte, do municipio de Cajazeiras, Maria de Lourdes Lustosa, para o grupo escolar "Mons. João Milanez", do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Francisca Lins de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira de Bello Horizonte, da cidade de Cajazeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Severina Marinho de Lima, habilitada no concurso de que trata a letra c do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica, para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar de Aroeira, do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba remove a professora da cadeira elementar do Conde, Maria do Carmo Rapôso, á cadeira de Cruz das Armas, do municipio da capital, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, por abandono do cargo, a professora de 1.ª entrancia, d. Josepha Guimarães, do grupo escolar "Affonso Campos", de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada, Maria José de Oliveira Mello para exercer, interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Affonso Campos", de Pocinhos, da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Josepha Cordeiro de Sousa, habilitada em concurso, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar da fazenda "José da Silva", do municipio de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Odette da Silva Vianna para exercer, interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira rudimentar, mista de Camalaú, da villa de Cabedello, do municipio desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada Lindalva Vieira Campos para exercer interinamente, o cargo de professora de 1.ª entrancia com exercicio na cadeira rudimentar, mista de Tapira, do municipio de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a cadeira rudimentar de Salvador Gomes, do municipio de Mamanguape, para Tapira, do municipio de Santa Rita.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Symphronio Pereira do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. Thomé, do districto de Alagôa do Monteiro.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettida d. Maria José Montenegro de Lucena, professora effectiva da cadeira rudimentar, urbana do povoado Gamelleira, do municipio de Guarabira, attendendo ás informações prestadas pelo Thesouro, resolve jubilal-a, com direito aos vencimentos integraes do cargo que exerce, ou sejam, um conto seiscentos e oitenta mil réis (1:680$000), annuaes, nos termos das letras **d, f e g** do art. 109 da Constituição do Estado, combinado com o art. 1.º do decreto n. 48, de 17 de janeiro de 1931.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIFNTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia José Souto Maior para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Alves Espinola do cargo de carcereiro da Cadeia Publica de Alagôa Nova.

O secretario do Interior e Segurança Publica torna sem effeito o acto que nomeou João Cypriano Lopes para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de S. José do Rio Sêcco, do districto de Mamanguape.

O secretario do Interior e Segurança Publica torna sem effeito o acto que nomeou Aprigio Rodrigues de Sant'Anna para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de S. João, do districto de Mamanguape.

O secretario do Interior e Segurança Publica torna sem effeito o acto que nomeou Epitacio Americo Madruga para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de S. João, do districto de Mamanguape.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 19:

Petições:

De Francisca Maria da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua Barão de Mamanguape n. 104. — Como pede.

De Rosendo Francisco da Silva, requerendo dispensa do imposto de decima urbana do predio n. 618, á rua 13 de Maio, de propriedade dos menores de Samuel de Carvalho Serrano, referente ao anno proximo findo, em virtude do alludido predio estar fechado desde o mês de março daquelle anno, devido ao seu estado de ruina. — Reduzo a 50°|° de accôrdo com as informações.

De José Rodrigues, requerendo licença para construir uma casa de palha, á rua 19 de Setembro, junto aos predios 85 e 73. Junte attestado de miserabilidade.

De Augusta Rodrigues Cavalcanti, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á avenida Nova n. 115. — Como pede.

De Joaquim Marques Santiago, requerendo matricula para o caminhão de sua propriedade. — Attendido, em face da informação.

De Heleno Freire da Carvalho, requerendo matricula para o automovel **Chevrolet**, de sua propriedade. — Como pede.

De N. Monteiro & C.ª, requerendo licença para se estabelecerem com uma pequena industria de artefactos de couros e tecidos, á praça Anthenor Navarro n. 25, 1.º andar. — Como pedem.

De Maria Alves Ribeiro, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua do Centenario n. 839. — Deferido.

De Manuel Lopes Ramos, requerendo transferencia do seu estabelecimento commercial da rua Almeida Barrêtto n. 262, para a avenida Minas Geraes s|n. — Deferido.

De Pedro Leocadio, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua S. João n. 421. — Como pede.

De João Martins, requerendo licença para se estabelecer com um pequeno deposito de fructas, á rua Duque de Caxias n. 400. — Como pede.

Portarias:

N. 246, designando o guarda Manuel da Silva Torres Filho para prestar seus serviços no Archivo da Prefeitura.

N. 247, dispensando o sr. Manuel da Silva Torres Filho do lugar de fiel do thesoureiro interino da Prefeitura.

N. 248, nomeando o sr. Pedro da Silva Coutinho para o lugar de fiel do thesoureiro interino da Prefeitura, com os vencimentos mensaes que por lei lhe competirem.

—

Convida-se o sr. Pedro José da Silva a comparecer á Directoria de Obras e Limpesa Publica, a fim de prestar esclarecimentos respeito á sua petição para construir uma casa á rua Marcilio Dias.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 19 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 18 do corrente		265:941$088
Directoria de Producção — Por venda de sementes de algodão e outros materiaes	2:825$900	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	8:710$800	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 18	69:400$000	80:936$700
Caixa Operaria da Parahyba — C|movimento — Retirada nesta data	4:350$000	
Banco Central — C|movimento — Idem, idem	1:825$600	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	47:300$000	53:475$600
		400:353$388

DESPESA

Mesa de Rendas de Alagôa Grande — Supprimento nesta data	20:000$000	
Estação Fiscal de Sapé — Idem, idem	10:000$000	
Nicola Porto — Restituição de caução	500$000	
Enesio Barbosa — Ajuda de custas	193$000	
Hortencio Ramos & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	1:825$600	
Lloyd Nacional — Idem	1:255$800	
Maia & Cia. — Idem	542$000	
A. F. Motta — Idem, idem	4:350$000	
Ottoni & Cia. — Idem, idem	5:586$000	
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Idem	19:800$000	
Imprensa Official — Folha de operarios	7:783$800	
Procuradoria da Fazenda — Para desapropriações	17:300$000	
Directoria de Educação — Folha	20$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	52:666$800	141:823$000
Caixa Central Agricola — C|movimento — Deposito nesta data		10:000$000
		151:823$000
Saldo para o dia 20 do corrente		248:530$388
		400:353$388

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de março de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco Alves de Paiva,** Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

LEI N.º 5, DE 19 DE MARÇO DE 1936

Autoriza o prefeito a mandar installar três chafarizes nos bairros de Cruz de Armas, Jaguaribe e Torrelandia.

A Camara Municipal de João Pessôa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O prefeito fica autorizado a mandar installar três chafarizes, sendo um em Cruz de Armas, no lugar denominado "Pedra", um na Avenida Minas Geraes, do bairro de Jaguaribe e um na Torrelândia.

Art. 2.º — Deverá ser aberto um credito especial para as despesas com a presente lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de março de 1936.

Antonio Pereira Diniz, prefeito.
J. Washington de Carvalho, secretario.

———:::)o(:::———

LEI N.º 6, DE 19 DE MARÇO DE 1936

Autoriza o prefeito a dispensar o imposto de decima urbana e outros a que esteja sujeito o predio n.º 316, á avenida Floriano Peixoto, pertencente a Joanna Monteiro de Abreu.

A Camara Municipal de João Pessôa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a dispensar o imposto de decima urbana e outros a que esteja sujeito o predio n. 316, á avenida Floriano Peixoto, de propriedade de Joanna Monteiro de Abreu, por ser a mesma miseravel, na expressão da lei.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de março de 1936.

Antonio Pereira Diniz, prefeito.
J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 18	36:607$247	
Receita do dia 19	2:119$200	38:726$447

DESPESA

Pago a F. Mendonça & Cia. Ltda., conforme portaria n. 239	1:198$400	
Idem a Manuel Laureano Alves, pela portaria 242	35$000	
Idem á Irmã Lucilla Maria, conforme portaria 240	100$000	
Ao Asylo do B. Pastor, subvenção do mês de fevereiro ultimo	200$000	
Ao Orphanato "D. Ulrico", idem, idem	166$000	
A' Casa de S. Vicente de Paula, idem, idem	166$000	
Pago a Luiz Symphronio, pela portaria n. 241	200$000	
Idem a J. de Mello Lula, portaria 243	354$000	
Idem á viuva de Groba Porto, pensão de janeiro e fevereiro ultimos	120$000	2:539$400
Saldo para o dia 20		36:187$047
No B. Auxiliar do Commercio, para a construcção da igreja das Mercês	30:000$000	
Em documentos de valor	3:745$550	
Dinheiro em cofre	2:441$497	36:187$047

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de março de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 1

Na Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, fica aberta por este edital, de ordem do sr. Director, concorrencia publica para o projecto e construcção de 3 pontes de concreto armado; uma nesta capital, sobre o rio Jaguaribe, na avenida Epitacio Pessôa, outra sobre o rio Araçagy, junto ao povoado de Cuité, e a terceira sobre o rio Araçagy-Mirim, entre Cuité e Pilões, proximo á sua confluencia com o Araçagy, em locaes já estudados pela mesma Directoria.

PRAZO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

1) O prazo da concorrencia começará ás 8 horas de 15 de março de 1936 e encerrar-se-á ás 15 horas de 15 de junho do mesmo anno.

2) Cada concorrente deverá apresentar um envolucro fechado e lacrado contendo a declaração do proponente de que se submette integralmente a todas as condições exigidas neste edital, incluindo projectos detalhados em duas vias, com desenhos completos, calculos, graphicos e orçamento de cada obra, em separado, memoria descriptiva e justificativa, tudo exposto com methodo e clareza, de accôrdo com as especificações, bem como os prazos de inicio e conclusão dos serviços.

PROVAS DE IDONEIDADE FINANCEIRA E TECHNICA:

3) Como prova de idoneidade financeira e technica o concorrente deverá apresentar documentos que demonstrem:

a) Deposito no Thesouro do Estado de uma caução de ..... 5:000$000 (cinco contos de réis), em moeda corrente ou em cadernetas de bancos e companhias, titulos de divida publica e acções de bancos e companhias pela cotação do dia.

b) Está quite com a fazenda publica: federal, estadual e municipal.

c) Ter capacidade technica para execução dos serviços de que trata o presente edital, inclusive photographias de trabalhos semelhantes já realizados.

d) Nome do engenheiro ou engenheiros responsaveis, com registo de accôrdo com o decreto federal n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

4) As propostas serão abertas ás 17 horas do dia 15 de junho de 1936, perante uma commissão julgadora designada pelo Governo do Estado, de accôrdo com o art. 55, do Regulamento das Obras Publicas (dec. estadual n.º 389, de 19 de Maio de 1933). O julgamento definitivo das propostas será publicado dentro de 20 dias após a abertura das mesmas.

5) Para effeito de julgamento, cada proponente deverá indicar o preço de cada obra, e das três, em conjuncto.

6) No julgamento e classificação das propostas, entre quaesquer outras circumstancias, ter-se-á em conta o seguinte:

a) Proposta technicamente mais favoravel ás condições locaes;

b) Menor preço;

c) Menor prazo para inicio e conclusão do serviço;

d) Condições de pagamento;

e) Idoneidade do concorrente.

CONTRATO

7) O concorrente cuja proposta fôr acceita será avisado por edital na imprensa official para dentro de 10 dias assignar o respectivo contrato.

8) Farão parte integrante do contrato a ser lavrado os desenhos, calculos, graphicos e a memoria apresentados pelo concorrente escolhido, bem como os dispositivos constantes dos arts. 58 e 60 do Regulamento que baixou com o decreto estadual n.º 389, de 19 de Maio de 1933.

9) O concorrente acceito ficará obrigado a reforçar o seu deposito em caução até a importancia correspondente a 10% do valor do contrato, a fim de constituir a caução definitiva para garantia do mesmo contrato. O reforço acima referido deverá ser effectuado dentro do prazo de 10 dias a que se refere a clausula 7 deste edital.

10) Se o proponente acceito não comparecer no prazo de 10 dias para a assignatura do contrato perderá a caução de que trata a clausula 3 (letra *a*) do presente edital.

11) A caução a que se refere a clausula 3 (letra *a*) será restituida sem desconto algum ao concorrente eliminado no julgamento. Do mesmo modo se procederá no caso de annullação da concorrencia.

12) A caução definitiva de que trata a clausula 9 será restituida do seguinte modo: 2|3, 60 dias após o recebimento das obras pela Directoria de Viação e Obras Publicas e 1|3 após o prazo estabelecido pelo art. 1.245 do Codigo Civil Brasileiro.

CADUCIDADE

13) Além do disposto no art. 60 (letras *a*, *b* e *c*) do Regulamento (dec. 389, de 19 de Maio de 1933), o contrato que fôr firmado incorrerá em caducidade, que será declarada pelo sr. Governador do Estado, nos seguintes casos:

a) se o contratante fallir;

b) se o mesmo transferir o contrato sem prévia autorização do Governo do Estado ou subempreitar qualquer obra.

14) Em caso de caducidade do contrato o contratante perderá em favor da Fazenda do Estado a caução definitiva, sendo pagas as obras que tiverem sido executadas mediante medição procedida de accôrdo com os preços orçamentarios.

FÔRO

15) No contrato que fôr lavrado o fôro eleito é o da cidade de João Pessôa.

ANNULLAÇÃO DA CONCORRENCIA

16) O Governo do Estado se reserva o direito de annullar a concorrencia sem que por este facto possam os concorrentes reclamar em juizo ou fóra delle, salvo a restituição do deposito feito no Thesouro (clausula 11).

CONDIÇÕES GERAES

17) O prazo da execução das obras será prorogado por tantos dias quantos fôrem os de paralysação motivada pelas causas seguintes, a juizo da Directoria de Viação e Obras Publicas:

a) Greve do pessoal operario;

b) Calamidade publica;

c) Inundações.

18) As propostas deverão ser escriptas em português, sem entre-linhas nem razuras, e endereçadas ao Director de Viação e Obras Publicas, no Palacio das Secretarias, em João Pessôa, Parahyba. As sobre-cartas deverão trazer bem claramente a legenda: EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 1 — PROPOSTA PARA CONSTRUCÇÃO DE PONTES.

OBJECTO DA CONCORRENCIA E ESPECIFICAÇÕES

19) As obras postas em concorrencia são as seguintes:

a) PONTE SOBRE O RIO JAGUARIBE, nesta capital, á avenida Epitacio Pessôa, com 8 metros de vão; 30 metros de largura inclusive os passeios lateraes. As alas dos encontros, em retorno, se prolongam de modo a dar ao conjuncto um aspecto de ponte normal ao eixo da avenida, pois esta é esconsa em relação ao rio. De sorte que, além da ponte propriamente normal ao curso d'agua, ha a considerar o restante da faixa com os passeios lateraes e a superficie de rolamento, devendo esta ser pavimentada a parallelepipedos de granito rejuntados com argamassa de cimento e areia, não havendo solução de continuidade do calçamento da parte de aterro e da parte correspondente ao lajão de concreto armado. Na pavimentação sobre o aterro, os parallelepipedos serão assentados sobre argamassa de cimento e areia que, por sua vez assentará sobre outra camada de pedra britada (granito) comprimida. Sobre o lajão, os parallelepipedos assentarão em argamassa de cimento e areia. Gabarito parabolico. Na Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, se encontram á disposição dos interessados o ante-projecto e demais desenhos dos estudos referentes a esta obra d'arte inclusive o resultado da sondagem procedida no terreno em que serão feitas as fundações.

b) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY, no povoado de Cuité, com 80 metros de vão total. Largura util de 5m, 50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cóta 19m, 200 do nivelamento procedido pela Directoria de Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas em retorno (90.º) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

c) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY-MIRIM, entre Cuité e Pilões, com 40 metros de vão total. Largura util de 3m, 50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cóta de 72m, 847, do nivelamento procedido pela Directoria de Viação e Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas em retorno (90.º) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

20) *Sobre-cargas* — Para as pontes do Araçagy e do Araçagy-Mirim, fica adoptado como sobre-carga movel o trem typo composto por um rolo compressor de 16 toneladas precedido e seguido de caminhões de seis (6) toneladas. Cada vehiculo occupando uma área de 6m, 00 x 2m, 50. Carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado, no lajão. A distancia entre os eixos das rodas dos caminhões e do compressor é de 3m, 00; dos eixos ás extremidades do vehiculo (ou ao vehiculo seguinte): 1m, 50. Bitola (de centro a centro da roda): 1m, 60. Largura das rodas em contacto com a superficie de rolamento: caminhões de 6 toneladas, 18 centimetros as trazeiras e 3 as deanteiras; compressor de 16 toneladas: 1m, 00 a deanteira e 0m, 30 as trazeiras. — Peso de cada roda trazeira do compressor 4500 kilos. Peso da roda deanteira 7000 kilos. Peso do eixo deanteiro de cada caminhão 1.500 kilos. Peso do eixo trazeiro de cada caminhão 4500 kilos. Para a ponte sobre o rio Jaguaribe, nesta capital, fica adoptada como sobre-carga movel para cada faixa de 5 metros de largura, a passagem simultanea do trem typo acima descripto e de um carro motor electrico assim constituido: Dois "trucks", cada um com dois eixos. Distancia entre os dois eixos de cada "truck": 1m, 372; distancia entre o segundo eixo do primeiro "truck" e o primeiro eixo do segundo "truck": 5m, 828. Bitola de 1m,00. Peso de cada eixo: 5750 kgs. Para os passeios lateraes e a faixa de rolamento, carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado.

21) *Desenhos* — Os desenhos para construcção, em escalas apropriadas, serão em numero sufficiente para que se possa perceber, de modo claro e preciso as disposições geraes da obra bem como todos os detalhes da execução da mesma. Devem ser divididos em dois grupos:

a) desenhos de conjuncto;

b) desenhos estructuraes.

Os desenhos de conjuncto mostrarão por meio de plantas, elevações e secções (escalas 1:200 1:100, 1:50) a obra como deverá ficar após a conclusão.

Os desenhos estructuraes (1:50, 1:20, 1:10) dirão respeito principalmente ao concreto armado e indicarão as armaduras dos diffferentes elementos que comporão a estructura. Nelles deverão figurar claramente a posição, a forma e as dimensões de cada ferro, tudo devendo ser rigorosamente cotado.

22) *Materiaes de construcção.* *Cimento* — Será artificial, do typo PORTLAND, de pega lenta, devendo satisfazer todas as condições de um bom cimento. O contratante deverá apresentar documento official que indique as caracteristicas do material a empregar sem embargo de quaesquer outras providencias que sobre o assumpto possa tomar a fiscalização.

Areia — Deverá ser quartzosa, limpa e de grãos não excessivamente pequenos. Não deverá conter materia argillosa nem substancias organicas.

Pedra — A pedra britada será

granito ou "gneiss" de bôa qualidade, sem vestigios de decomposição e isenta de materias estranhas. Tamanho de 2,5 a 4 centimetros.

Agua — Será doce, limpa, não contendo elementos que perturbem as reacções relativas á pega e ao endurecimento do cimento.

Concreto — No caso de concreto cyclopico deverá ser adoptado o traço de 1:3:6, com blocos de pedra granitica de 30 decm.3 de volume maximo. Taxa de trabalho, aquem de 10 kg/cm2. Na superstructura o traço do concreto deverá ser 1:2:4.

Alvenaria ordinaria, de pedra. Traço de 1:3 nas fundações e 1:4 na elevação. Cimento e areia Fadiga maxima, 10 kg./cm2.

Concreto armado — Deverão ser seguidas as normas do REGULAMENTO PARA AS CONSTRUCÇÕES DE CONCRETO ARMADO, approvado pelo Decreto n.º 3.932, de 1.º de julho de 1932, da Prefeitura do Districto Federal.

23) *FUNDAÇÕES ESPECIAES* — No caso de projecto em fundação especial, deverão ser claramente indicados na memoria descriptiva e justificativa os coefficientes de resistencia adoptados, com referencia ás fontes a que se tenham recorrido.

24) *ENCONTROS E PILARES* — Poderão ser projectados em alvenaria ordinaria, concreto ou concreto armado.

25) *APPARELHOS DE APOIO E JUNTAS DE DILATAÇÃO* — Para attender á dilatação da superstructura deverão ser projectados e executados apparelhos de apoio e juntas de dilatação.

26) Quaesquer outros esclarecimentos possiveis serão fornecidos aos interessados na Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, inclusive o resultado dos estudos procedidos pelo mesmo Departamento não só na parte topographica como na referente ás sondagens geologicas realizadas nos differentes locaes em que serão construidas as obras que são objecto do presente edital.

Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 11 de março de 1936.

Byron Brayner,
Chefe da Secção de Expediente.

VISTO:
Italo Joffily Pereira da Costa,
Engenheiro Director.

—

EDITAL — *Faculdade de Direito de Recife* — De ordem do exmo. sr. dr. Director Interino, torno publico, para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 12 de fevereiro e durante o prazo de seis (6) mêses, prazo este que deverá ficar definitivamente encerrado a 12 de agosto do corrente anno, pelas 16 horas, se acham abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções do concurso de titulos e provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Sciencia das Finanças de curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado do recibo de pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos, subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato, ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo, que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento de inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso para o Conselho Technico-Administrativo, dentro do prazo de cinco dias.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um prazo não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprovar, mediante recibo passado pelo Secretario, ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these.

Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento do cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituto de ensino, official ou officialmente reconhecido, do país ou por instituto estrangeiro, neste caso, devidamente revalidado;

V — Documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre, ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;
II — Defesa de these;
III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto, constante de uma lista de dez a vinte pontos formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sob o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado a simples menção do assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de explanação.

A defesa de these será realizada, em sessão publica, perante a commissão julgadora, sendo chamados os candidatos pela ordem de inscripção.

Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de 30 minutos e será assegurado, para a respectiva defesa, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo asumpto, durante a defesa, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica, a ser realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação, pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realizarão a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscripção no concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de janeiro de 1936.

O secretario, *Jayme Regueira Costa*.

—

EDITAL — *Ordem dos Advogados do Brasil* — Secção da Parahyba — Faço saber a quem interessar possa que o academico Francisco Floriano da Nobrega Espinola, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscripção no quadro dos solicitadores desta Secção para a comarca de Umbuzeiro. Dito requerimento pode ser documentadamente impugnado dentro do prazo de cinco dias.

João Pessôa, 19 de março de 1936.
Fernando Nobrega, 1.º secretario.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — 1.º Cartorio. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 13 do mês de abril proximo vindouro, na sala das audiencias, no predio n.º 42 á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), o predio n.º 134, sito á avenida do Abacateiro desta capital, construido de tijolos e coberto de telhas, com agua, luz e installação sanitaria, todo murado e edificado em chãos foreiros, a Santa Casa de Misericordia, o qual foi penhorado pela firma M. Coêlho & Cia., desta praça a O. B. Peixoto e sua mulher, na acção executiva cambiaria que neste Juizo lhe move para cobrança da quantia de 9:145$100. E para conhecimento de todos ordenei se expedisse o presente edital, o qual vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 19 de março de 1936. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do commercio, João Nunes Travassos.

—

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento em meu cartorio, edificio da Associação Commercial, duas duplicatas, uma do valor de 795$000 e a outra de ..... 1:756$800, saccadas por L. Pinto de Abreu contra Olympio Guedes e apresentadas por aquelle. E como o saccado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça.

João Pessôa, 19 de março de 1936. — **Heraldo Monteiro**, official de protestos.

—

EDITAL — 1.ª zona eleitoral — Municipios da capital e S. Rita e Sub Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

6.569 — Jandyra de Oliveira Pinto
6.570 — Cicero Bezerra da Silva
6.571 — Alberto Augusto Romero.

João Pessôa, 19 de março de 1936.
O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — Junta Commercial do Estado da Parahyba — De ordem do sr. presidente da Junta Commercial do Estado da Parahyba faço sciente a todos os commerciantes e industriaes, estabelecidos neste Estado, qualquer que seja o ramo de commercio e capital social ou individual para o disposto na lei federal n.º 187, que dispõe sobre os livros de "Registro de duplicatas" e de "Registro das vendas á vista", tornando obrigatorio o uso daquelles livros, além dos exigidos pelo artigo 11 do Codigo Commercial, os quaes deverão ser devidamente rubricados pela Junta Commercial, depois de pago o sello por verba, nos termos do artigo 27 da lei citada.

Ainda se torna publico a todos os commerciantes e industriaes que todos os seus instrumentos de contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, deverão ser feitos em três vias, a ultima das quaes para ser fornecida á Delegacia do Imposto sobre a Renda, conforme determina o artigo 35 do decreto federal que reformou aquelle imposto.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 12 de fevereiro de 1936.

Romualdo Fonsêca, escripturario-secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 18—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesóuro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Angelita Vianna Barreto requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 18, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 10 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 10 de março de 1936.

Sabino de Campos, enc. da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 1—A — Aforamento de ternos accrescidos, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Theseouro Nacional, neste Estado faço publico que d. Rosa Barreto Leiros, successora de Lucidato Gomes Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, annexos á propriedade denominada "Gurugy" sitos á praia de Jacumã e ás margens do rio Gurugy, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal official **A União** desta capital, em sua edição de 11 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 11 de março de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 2-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araújo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", em Cabedello municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 13 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 13 de março de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da Administração.

—

EDITAL — *Directoria Geral de Saúde Publica* — De accôrdo com o artigo 11 do Decreto n.º 20.877, de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. Edwardo Pires Braga, pratico de pharmacia legalmente habilitado, requereu a esta Directoria licença para estabelecer-se com pharmacia na povoação de Belém do municipio de Anthenor Navarro, sendo do theor seguinte sua petição: "Illmo. sr. Director da Saúde Publica — Edwardo Pires Braga, pratico de pharmacia examinado por essa Directoria, desejando estabelecer-se com pharmacia na povoação de Belém do municipio de Anthenor Navarro, vem requerer a v. s. a necessaria licença para esse fim."

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua ultima publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir pharmacia na localidade em apreço, será então concedida licença ao requerente.

Directoria Geral de Saúde Publica — João Pessôa, 18 de março de 1936.
Nair de Moura Machado, auxiliar de escripta.

—

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — EDITAL — De accôrdo com o artigo 11 do decreto n. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. João Alcantara, pratico de pharmacia legalmente habilitado, requereu a esta Directoria licença para se estabelecer com pharmacia no municipio de S. José de Piranhas, sendo do teor seguinte sua petição: "Illmo. sr. director da Saúde Publica — João Alcantara, pratico de pharmacia examinado por essa Directoria, desejando estabelecer-se com pharmacia no municipio de S. José de Piranhas, vem requerer a v. s. a necessaria licença para esse fim".

Este edital será publicado oito ve-

zes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua ultima publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir pharmacia na localidade em apreço, será então concedida licença ao requerente.

Directoria Geral de Saúde Publica, João Pessôa, 13 de março de 1936. — **Nair de Moura Machado**, auxiliar de escripta.

SECÇÃO LIVRE

D.ª PALMYRA AUGUSTA DA SILVA BOTELHO

Missa de 7.º dia

Capitão Henrique Affonso Botêlho, Palmyra Augusta do Outeiro, Zulmira Botêlho, Adalgisa Augusta da Silva Sá, Vamberto Botêlho Ribeiro, Solemar Botêlho Ribeiro, Zenilda Botêlho Ribeiro, Nezilda Botêlho Ribeiro, Alice Augusta de Sá Vasconcellos e Diogo Augusto de Sá, compungidos pelo passamento de sua esposa, mãe, irmã, avó e tia, vêm convidar as pessôas de suas relações sa, mãe, irmã, avó e tia, vêm convidar as pessôas de sua relações de amizade, para assistirem á missa do 7.º dia, que mandam celebrar na igreja da Misericordia, desta capital, na proxima sexta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas, agradecendo mais uma vez a todos que nos acompanharam em tão doloroso transe.

João Pessôa, 18 de março de 1936.

JOSÉ NOGUEIRA CAMPOS

30.º Dia

Anesia Campos, Astrogilda, Antonio, Elza, Thereza e José Campos, Amalia, Anastio e Ignacia Cruz, Octaviano Campos, Antonio e Flóra Cruz, viúva, filhos, cunhados, irmão e sogros, de **JOSE' NOGUEIRA CAMPOS**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Cathedral, no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 6 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

— João Pessôa —

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		642:550$000
Letras descontadas		7.503:858$500
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	5.633:445$600	
Em cobrança no Interior	7.175:975$700	12.859:421$300
Emprestimos em contas correntes		3.705:596$500
Valores caucionados		1.944:176$600
Valores depositados		179:605$000
Correspondentes no país		1.259:225$300
CAIXA:		
Em moeda no Banco	529:859$100	
No Banco do Brasil	1.306:104$000	
Em outros Bancos	618:237$500	2.454:200$600
Diversas contas		236:624$900
		30.785:258$700

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de Reserva — Diversos		726:774$700
DEPOSITOS:		
Em c/c. com juros	4.706:294$000	
Em c/c. limitada	1.150:070$100	
Em c/c sem juros	474:332$500	
Em c/c. de aviso previo	630:318$900	
A prazo fixo	6.172:402$800	
Depositos populares	39:974$400	13.173:392$700
Deposito em conta de cobrança do Interior		12:859$421$300
Titulos em caução e em deposito		2.123:781$600
Ordens de pagamento		24:654$200
Diversas contas		377:234$200
		30.785:258$700

João Pessôa, 5 de março de 1936.

WALDEMAR LEITE, Gerente. **J. B. MAIA**, Contador.

EM TEMPO:

Tendo sido perdidas no trajecto da rua Maciel Pinheiro, 4 promissorias, sendo 3 de 500$000 e 1 de 1:500$000, emittidas no dia 13 do corrente em favor do Banco Central, venho pedir a quem as encontrou o favor de m'as devolver, á rua Maciel Pinheiro n.º 97.

Isto não se verificando, previno que não me responsabiliso pelas importancias representadas pelas mesmas.

João Pessôa, 18 de Março de 1936.

J. Eduardo de Hollanda.

Rua Maciel Pinheiro, 97.

—

CASAS A' VENDA — Vendem-se as seguintes casas: á avenida Beaurepaire Rohan n. 336, á travessa Amaro Coutinho n. 32 e á rua Martim Leitão ns. 460, 456 e 450. A tratar com o sr. Graciliano Delgado no "Bar Alliança", á avenida Beaurepaire Rohan, 256.

—

S|A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — Assembléa geral — São convidados os srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 15 horas do dia 30 do corrente, na séde desta emprêsa, situada no suburbio de Bodocongó, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, approvação de contas e balanço do periodo financeiro de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1935, de conformidade á resolução anterior da assembléa geral que o determinou e bem assim proceder-se á eleição de um membro da directoria, do conselho fiscal e supplentes.

Tornamos publico, para conhecimento dos srs. accionistas, que, de accôrdo com o § 2.º do artigo 10.º dos nossos estatutos, somente poderão tomar parte na referida assembléa, aquelles que tenham depositado as suas acções na séde social da Companhia, até o dia 27 do corrente.

Campina Grande, 10 de março de 1936. Pela directoria, **Adhemar Vellôso da Silveira**, director-secretario.

—

UNIÃO DOS RETALHISTAS — Assembléa geral extraordinaria — **(Em 1.ª e 2.ª convocação)** — Ficam convidados de accôrdo com o art. 35 dos estatutos sociaes os associados da União dos Retalhistas que estejam quites com os cofres para no dia 22 deste mês, domingo proximo vindouro, ás 10 horas, reunir extraordinariamente e tratar de eleição de um membro do Conselho Fiscal e do pedido de exoneração do secretario.

Outrosim, na mesma reunião ainda será discutida a approvada a reforma completa dos estatutos no sentido de tornar a lei syndicalizada de accôrdo com a lei em vigor no país.

Se por ventura na hora supracitada não houver numero legal, como exige o art. 35, funccionaria então de accôrdo com o § unico do art. 38 em segunda convocação no domingo 29. Ficam assim, desde já, todos os socios avisados que na segunda reunião funccionará com o numero que comparecer á mesma hora e no mesmo lugar acima indicado.

João Pessôa, 19 de março de 1936. —**José Ayres Carneiro**, secretario.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 3, referente a 4 caixas com gomma marca A E & L embarcadas pela firma Altino Portella & C.ª, no porto do Rio de Janeiro, no vapor **Ararangua**, entrado em Cabedello, no dia 19 de fevereiro p. findo, e como o consignatario do referido volume Antonio Elinimas, reclame a entrega dos mesmos, independente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega das ditas caixas de conformidade com os decretos do govêrno federal ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 8|5|31.

João Pessôa, 19 de março de 1936. — Lloyd Nacional, sociedade anonyma — Arthur & C.ª, agentes.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o original do conhecimento n.º 170, do vapor "Prudente de Moraes", Vgm. 44 — Ida, entrado em Cabedello no dia 28 de fevereiro do corrente anno, emittido pela Agencia do Rio de Janeiro e referente a 3 caixas c LIVROS IMPRESSOS PARA LEITURA, embarcadas naquelle porto pela firma Paulo de Azevêdo & Cia., e consignadas a Pedro Baptista d| praça vimos pelo presente aviso de accôrdo com os decretos ns. 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 19|3|31 do Governo Federal dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario conforme solicitação que pelo mesmo nos foi dirigida, se não houver quem possa apresentar reclamação contra este acto.

João Pessôa, 19|3|36.

Basileu Gomes, agente.

—

"CLUBE DOS DIARIOS" — Assembléa Geral — (2.ª convocação) — De ordem do sr. presidente deste Clube, são convidados todos os socios effectivos, em pleno gozo dos seus direitos, a se reunirem na séde respectiva, no proximo dia 22 do corrente, ás 14 horas, para, em sessão de Assembléa Geral, serem assentadas medidas referentes á construcção da nova séde e demais actos que se relacionam com o assumpto.

Em virtude de ser esta a segunda convocação, a reunião de domingo se realizará com o numero de socios que comparecer, de accôrdo com os dispositivos dos Estatutos do Clube.

Secretaria do "Clube dos Diarios", 19 de março de 1936. — **João Celso Peixoto**, 1.º secretario.

—

PROTESTO — Maria Carmen Nunes Moura, em seu nome e de suas filhas menores, vem protestar contra qualquer transação a effectuar-se com as casas de sua propriedade n.º 5 e 12, á rua Cel. João José Vianna, na Villa de Cabedello, dadas em penhor á Fazenda Estadual pelo sr. Severino da Costa Ribeiro.

João Pessôa, 17 de março de 1936.

Maria Carmen Nunes Moura.

(A firma está devidamente reconhecida).

Declaração

DECLARO que para fins commerciaes, alterando meu nome primitivo de Arlindo de Sousa, passo a me assignar d'oravante ARLINDO DE SOUSA VIEIRA.

Campina Grande, Parahyba do Norte, 17 de março de 1936.

Arlindo de Sousa Vieira.

(A firma está devidamente reconhecida).

PIANO — Vende-se um piano allemão quase novo, por preço baratissimo. A tratar com Antonio da Motta Silveira, na pharmacia "Teixeira".

JOSE' ARNALDO DE ANDRADE

Agradecimento e convite

Justina de Mello Andrade (esposa), Ednaldo e Maria do Carmo (filhos), Rosa Peixoto de Andrade (mãe), Luiz Gonzaga de Andrade e Annita Coutinho de Andrade (irmãos), Damião Gomes de Mello (sogro), João de Sousa Coutinho e Alice Medeiros de Andrade (cunhados), agradecem do intimo d'alma ás pessôas de suas relações de amizade e outras, o gesto de religião e caridade que praticaram para com o pranteado JOSE' ARNALDO DE ANDRADE.

Convidam, ao mesmo tempo, os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 7 horas da manhã, 23 do corrente, segunda-feira.

PARAHYBANOS! ESTÁ INICIADA, EM NOSSA TERRA, A "CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE". SABEIS O QUE SEJA ESTA CAMPANHA? E' A UNIFICAÇÃO DE VONTADES E ESFORÇOS EM FAVOR DOS FILHOS DOS DOENTES DE LEPRA QUE PRECISAM DE CONFORTO E EDUCAÇÃO. PARA SER UM SOLDADO DESTA CRUZADA NÃO E' EXIGIDA CONDIÇÃO DE CLASSE OU FORTUNA: TODOS CONTRIBUIRÃO SEGUNDO AS SUAS POSSES, PARA QUE TENHAMOS, DENTRO EM BREVE, EM JOÃO PESSÔA, UM PREVENTORIO MODELO, QUE E' O VERDADEIRO LAR DO FILHO DO LAZARO.

AS OBRAS COMPLEMENTARES DO NORDESTE

Uma exposição interessante. — Productos de "São Gonçalo" e a Secção de Botanica e Ecologia

Depois das visitas aos postos de "S. Gonçalo" e "Condado" já noticiadas nesta folha, incorporamo-nos ao dr. José Augusto Trindade, chefe da Commissão de Reflorestamento, indo ainda, na comitiva as seguintes pessôas: agronomo José Guimarães Duque, inspector regional do Ceará; Carlos Bastos Tigre, assistente technico do Escriptorio Central; Trajano Nobrega, chefe do Posto de "S. Gonçalo"; Paulo de Britto Guerra, agronomo auxiliar do mesmo Posto; Alberto da Silva Araujo, inspector regional de Parahyba; Raul Miranda Pereira de Mello, chefe do Posto de Lima Campos; dr. Phillip von Luetzelburg, chefe da Secção de ecologia e botanica da Commissão; Dagoberto Pessôa da Silva, agronomo auxiliar e João Dias, assistente da Secção de Projectos e Drenagem; Eduardo Roque Rangel de Sousa, chefe do Posto de Mundo Novo, no Rio Grande do Norte, e Oswaldo José da Cruz, auxiliar technico do Posto de Cruzeta, naquelle mesmo Estado, para visitarmos a exposição no galpão de embalagem de mudas onde a mesma estava installada. Em lá chegando já se encontravam presentes o dr. Luiz Vieira, inspector das Obras Contra as Sêccas e familia; dr. Italo Joffily, representante do Governo da Parahyba; dr. Ruy Monte, representante do Governo do Ceará; dr. Lauro Borba, director da Cia. do Rio S. Francisco; dr. Marques Dias, representante do Rio S. Francisco; dr. Marques Dias, representante do Club de Engenharia do Ceará; Vinicius Berredo, chefe da Secção Technica da Inspectoria de Sêccas e familia; Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas e familia; Estevam Marinho, chefe da Commissão Constructora da Barragem de S. Gonçalo; Regis Bittencourt, chefe da Secção Technica da I. F. O. C. S.; Abelardo Lôbo, chefe da Secção de Transporte e Viação de Campina Grande; Alcenor de Mello, ajudante do engenheiro chefe de S. Gonçalo; Antonio Pinto, pelo Consorcio Profissional de Lavradores e Criadores do municipo de Sousa; agronomo Manuel Tavares de Mello, ex-chefe do Posto de S. Gonçalo; dr. Ulpiano de Barros, director da R. V. C.; dr. Oswaldo Studart Filho, dr. Lohengrin Meira, dr. V. Chaves, dr. Rodrigo D'Orsi Sobrinho, dr. Egberto Carneiro da Cunha, dr. Francisco de Paula P. de Miranda, sr. Adhemar Albuquerque, sr. Metton Gadelha, dr. Hermogenes de Oliveira, dr. Alvaro Correia, dr. Fernando Leite, sr. José Pompeu, sr. Arthur Albuquerque, cel. Cesar Monte, sr. Vicente Carneiro, sr. Octavio Ferreira, dr. Fernando Leite, sr. Raul Cabral, sr. Newton Gadelha, sr. Manuel Arruda, sr. José Albuquerque, senhora dr. Oswaldo Studart e senhorinhas Alba Ferreira e Maria Augusta Ferreira.

DOIS SALÕES
CHEIOS DE PRODUCTOS

A exposição foi distribuida entre dois vastos salões. No primeiro estavam expostos os productos do Posto de S. Gonçalo e a Secção de Botanica e Ecologia, dirigida pelo assistente technico, dr. Phillip von Luetzelburg, e no segundo estavam expostos productos dos Postos de Lima Campos e Condado.

A SECÇÃO
DE BOTANICA

Ficámos deslumbrados com os trabalhos da Secção de Botanica onde, espalhadas pelas mesas em mostruarios "stands" e pregados á parede viam-se partes de plantas, collecções de sementes, photographias, mappas phyto-geographicos, sub-productos, graphicos, herbareos, descripções, analyses, desenhos e lindas pinturas a oleo, aquarela e bico de penna da immensa flora sertaneja, principalmente do Cariry. Destacou-se esta Secção não só pela quantidade de elementos expostos como igualmente pelo elevado valor scientifico do material exposto e o esmero artistico dos trabalhos executados.

O QUE APRESENTOU O
POSTO "S. GONÇALO"

Do posto de "S. Gonçalo" viam-se mudas de arvores florestaes e fructiferas em adaptação e oriundas do sertão; amostras de productos colhidos no campo, como milho, feijão, arroz, algodão, sorhgo, mamona, feijão, de porco, soja, gira-sol e crotalarias; porta-enxertos e enxertos de plantas citricas; fardos de feno de hervanso e capim panasco; fibras e sementes oleaginosas, etc.

AS ACTIVIDADES DOS POSTOS
DA COMMISSÃO
EM OUTROS ESTADOS

No segundo salão destacavam-se os quadros estatisticos organizados pela Secção Technica do Escriptorio Central dando uma synthese geral dos trabalhos executados no anno de 1935 e varias photographias mostrando as actividades dos diversos postos da Commissão nos Estados de Bahia, Sergipe, Alagôas, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte.

O MOSTRUARIO
DO "LIMA CAMPOS"

O posto de Lima Campos destacou-se com o mostruario da "Carnaubeira". Aquella importante planta estava representada desde as raizes, tronco, folhas e fructos á cêra bruta e fundida. A phase da colheita da cêra e o como são obtidos os diversos typos, de accôrdo com a classificação official estavam plenamente explicados em pequenos disticos.
Expoz mudas de plantas fructiferas, como goiabeiras, figueiras, pinheiras, mangueiras, sapotizeiros, tamareiras, abacateiros e cajueiros.

Plantas forrageiras, como capim gordura, capim Rhodes, elephante, etc, além de importantes collecções de sementes de arvores fructiferas, florestaes e horticolas que estão em plantio naquelle posto.

A REPRESENTAÇÃO
DE "CONDADO"

Condado fez-se representar por varios enxertos de citrus, mudas de arvores fructiferas, feno e productos horticolas, dentre os quaes se destacaram as beringelas, couves, pimentões e tomates. Impressionaram bem aos visitantes os bellissimos tomates produzidos nos postos de "Lima Campos" e "Condado".

Existem em quantidade, dôces, vermelhos, succulentos tomates, constituindo um espectaculo interessante e inedito ao nosso sertão.

O dr. Luiz Vieira, depois de filmar esse interessante aspecto, percorreu, acompanhado dos seus convidados, todos os serviços e dependencias do Posto.

O algodão na Bolsa do Rio

O Serviço de Plantas Texteis, recebeu a seguinte cotação do algodão, verificada no dia 18 do corrente, na Bolsa do Rio de Janeiro.

"Cotação dia 18 identica á anterior. Entradas não houve. Sahidas, 454 *Stock*, 9.558 fardos. Mercado estavel."

BIBLIOGRAPHIA

Revista Tachygraphica: — Offerecida pelo seu representante nesta capital, temos presente o numero correspondente a março da *Revista Tachygraphica*, que se edita no Rio de Janeiro sob a direcção do prof. Oscar Diniz de Magalhães.

Trazendo copiosa materia sobre o assumpto de sua especialidade, publica tambem a referida revista, nesse fasciculo, numerosos clichés documentarios das actividades tachygraphicas no Brasil.

A ALTA FINALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL CATHOLICA

O governador Argemiro de Figueirêdo quando visitava a aula de chapéus do "Instituto"

(*Conclusão da 1.ª pagina*)

reito porque com fome e miseria não pode se interessar pelas lides do espirito; para mostrar aos desherdados da sorte quaes são os seus verdadeiros amigos; para ajudar aos governos a sustentar as actuaes conquistas da liberal-democracia em que felizmente vivemos. "Construir sem destruir", eis o nosso lemma, dando ao pobre o que elle tem direito para que não queira tomar á força o que legitimamente pertence aos mais favorecidos da fortuna.

Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, peço-vos declareis inauguradas as novas cadeiras do "Instituto S. José", rogando a Deus nesse momento que vos illumine sempre o espirito para que o vosso governo continue, como até agora, sendo uma bandeira de paz e de progresso para o nosso Estado."

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO

Respondendo á oração do conego José Coutinho, s. excia. o sr governador Argemiro de Figueirêdo começou por lembrar a visita que ha um anno atraz fizera ao "Instituto S. José", no dia em que o mesmo se fundava sob a direcção do conego José Coutinho. Congratulava-se, com todos os presentes pelo exito alcançado, accentuando o grande fim social daquella iniciativa.

E foi comprehendendo esse elevado sentido, que o governo accorreu com o seu apoio e a sua solidariedade, incentivando a obra do conego José Coutinho no objectivo de intensificar, cada vez mais, a causa do ensino que se tornára um dos pontos de maior attenção do seu programma administrativo.

Terminou s. excia. por declarar inauguradas as novas aulas do "Instituto S. José", sob uma salva de palmas das centenas de alumnas que se encontravam no salão principal do educandario popular.

O "LUNCH"

Em seguida foi offerecido ao governador Argemiro de Figueirêdo um *lunch* preparado pelas alumnas de arte culinaria do Instituto, sob a orientação da respectiva professora d. Odette Benevides, e que era constituido de bolos, dôces, refrescos e outras iguarias habilmente alli preparadas.

—

Tocou durante o acto a banda de musica policial, cedida pelo cel. Delmiro de Andrade, commandante da Força Policial do Estado.

—

Aproveitando a visita que fez hontem a *A União* o conego José Coutinho, o organizador do "Instituto S. José", procurámos ouvil-o sobre essa notavel instituição de letras, artes e officios, que honra a acção catholica na Parahyba.

— "Já contamos com 788 pessôas matriculadas em nosso Instituto, disse-nos o conego José Coutinho, sendo 588 alumnas que aprendem artes domesticas em geral.

EXIGUIDADE DE AMBIENTE

— "Mas luctamos com uma difficuldade séria: a exiguidade de ambiente e localização para tão crescido numero de pessôas, o que nos força contra elementares principios pedagogicos, a localizar varios cursos num mesmo salão."

O VALIOSO AUXILIO DOS PODERES PUBLICOS

— "E' verdade que os poderes publicos não se teem esquecido de ajudar o Instituto, concedendo-lhe o governo do Estado uma subvenção de 15:000$000 e a Prefeitura de João Pessôa uma de 2:000$000."

A AJUDA DOS PARTICULARES

— "Não nos tem faltado, mercê de Deus, o auxilio dos particulares que reconhecem a magnitude, o cunho eminentemente christão, da finalidade do "Instituto S. José".

O FUTURO DE UMA INSTITUIÇÃO

— O nosso estabelecimento, dissenos em conclusão o Cura da Sé, que vem ao encontro de um complexo problema de educação social, tem apenas um anno de fundação e póde já ser considerado, apesar das insufficiencias a que alludi, o precursor de um instituto particular de letras, artes e officios que elevará bem alto o nome da nossa terra."

NOTAS DA PRAÇA

Esteve, hontem, á tarde, em visita á redacção desta folha, o sr. Gilberto Bomfim, do commercio desta praça, o qual nos communicou haver sido designado pela firma Poltro & Rouviére, do Rio, para representante aqui, dos geradores de gaz, aquecedores, etc., empregados com excepcional proveito, na cozinha das principaes familias brasileiras.

O sr. Gilberto Bomfim, pretende, dentro em breve, expôr, ao publico pessoense, para uma demonstração, os productos de sua representação, certo de que elles obterão a melhor acceitação, em face da ausencia de installações a gaz, nesta cidade, o que facilmente será supprido pelos geradores a gazolina, tidos como factores preponderantes na economia domestica, e, tambem plenamente preferiveis pelo asseio dos utensilios culinarios, e tempo consumido no preparo de iguarias.

"CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE DO PREVENTORIO DA PARAHYBA"

BALANCETE EM 19 DE MARÇO DE 1936

CAIXA:

Recebimentos feitos até hoje	58:046$300
DONATIVOS A RECEBER:	
Valor dos subscriptos a receber	28:902$000
Total até hoje — Rs.	86:948$300
RELATORIO DIARIO:	
Capitã d. Laura Arcoverde — Subscripções 116 — Rs.	1:358$000
Capitã d. Nayde Martins Ribeiro — Subscripções 176 — Rs.	7:373$000
Capitã d. Amanda de Sá Campos — Subscripções 217 — Rs.	171$100
Capitã d. Lygia P. Coêlho — Subscripções 40 — Rs.	1:729$500
Capitã d. Raphaela Di Lascio — Subscripções 186 — Rs.	1:677$000
	12:308$600
Commissão executiva — Subscripções 7 — Rs.	2:180$000
	14:488$000
Anteriormente informado	72:459$700
Total geral até hoje — Rs.	86:948$300

João Celso Peixoto de Vasconcellos, thesoureiro.
João Climaco M. da Franca, contador.

AMPARAR os filhos dos doentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana.

O DESVIO DE DINHEIRO VERIFICADO NA COOPERATIVA DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 19 — A Commissão de inquerito nomeada pela Cooperativa de Viação Ferrea continúa com os seus trabalhos, procurando precisar o desvio de importancia calculado em mais de 400 contos e feito por meio de vales falsos. (A. B.)

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Tenente Alceu Massa, rua General Osorio, 166; Pilas e Alcenor Candeira.

O CASO DE ALEGRETE PREOCCUPA O GOVERNO GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 19 — O Secretariado está empenhado em resolver o caso de Alegrete, onde o sub-chefe de Policia pertence ao Partido Republicano Liberal e o delegado á Frente Unica. (A. B.)

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 20 de março de 1936

AS BATATAS DO SR. DELFINO

ANTONIO LOPES GONDIM LINS

Só hoje tive o ensejo de ler a treplica dos srs. Delfino Costa & Cia. sobre o momentoso caso das batatas caras.

No artigo vi primeiramente, que eu não era conhecido pelos autores, e isto me surprehendeu porque muitas vezes me tenho encontrado com o articulista principal, deputado Delfino Costa, e não poucas vezes tenho conversado com elle a respeito de assumptos que fogem á especialidade do chefe retalhista de João Pessôa.

Acompanhei mesmo, com certo interesse, a campanha sauvicida encetada por elle e, francamente, não ri com muito gosto quando um seu collega de Assembléa, parodiando Saint-Hilaire, disse, em uma reunião no café commercial: — "Ou o Delfino acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Delfino..."

Afastando agora os attestados de conhecimento, que bem pouco valem, vou tentar abordar o assumpto pela forma mais incisiva, respondendo de frente ao artigo mandado publicar no *O Povo* por diversos collaboradores e assignado pelo sr. Delfino. Quem me autoriza a dizer que o artigo é de autoria de muitos, é, nem mais nem menos, o auto-tratamento pluralizado do "Adeus, batatinha!" Se, no entanto, a joia literaria pertence unicamente ao parlamentar conterraneo, só posso explicar o tratamento no plural se recorrer aos rudimentos de historia universal que frui no meu curso de humanidades.

Em tempos idos, ainda na época das couraças, dos fossos e das barbacans medievaes, arautos senhoriaes erguiam para o ar o ruido das suas trompas repetindo editos ou fazendo convocações. Estes arautos só falavam no plural. Eu, como sou moço me esqueci da tradição. Julgava-a, mesmo, desapparecida. Nem ao menos sonhei que o sr. Delfino quizesse fazel-a resurgir agora em 1936. A minha pouca visão não se lembrava do excesso de amor ao passadismo que é o traço marcante da personalidade do assiduo collaborador do *O Povo*.

Assim, revivida a tradição, o sr. Delfino é o arauto da desvalorização da batatinha, o insigne trombeteiro propugnador da vida ingloria do trabalhador de enxada. Para o novo porta-voz de idéas retrogradas, para o homem que deseja ver continuada a odysséa amarga do infeliz escravo da gleba desprotegida, a funcção do caboclo é produzir pouco e máo para vender ao preço que os intermediarios entenderam. Os intermediarios, por sua vez, sem confiança e sem visão, não cogitando em exportar o producto das suas transacções, eram victimas da competencia produzida pelo excesso de offerta. O resultado de toda esta caranguejola era o pauperismo agudo do productor contrastando singularmente com a felicidade do sr. Delfino que enchia o seu veneravel estomago com $200 de batata cosida em companhia de alguns réis de sal.

O Governador do Estado, a despeito das reclamações dos interessados na miseria do nosso lavrador, com um carinho á altura da sua visão de administrador justiceiro, cuidou, desde o principio do seu governo, de dar ao camponês o conforto moral e material de que elle tanto necessita. Contra todas as espectativas do sr. Delfino, vieram technicos para trabalhar em pról da lavoura mechanica na Parahyba. As machinas agricolas rasgaram o solo em todo o Estado e a estatistica, *feita com escrupulo e sem os absurdos das duvidas e das hypotheses*, accusou, em 1935, o augmento da safra batateira na proporção de 290% em relação ao anno anterior.

A estatistica da batatinha, tirada *ipsis-litteris*, das guias de classificação, e publicada bi-semanalmente na "Parahyba-Rural", é trabalho mais bem feito e menos duvidoso e hypothetico do que todos os serviços feitos e por fazer pelos senhores que assignaram com o nome do sr. Delfino o artigo "Adeus batatinha!"

Rebatendo outros pontos, tenho a informar aos articulistas do *O Povo* que eu nunca me inculquei de technico e se respondi e continúo a responder ao ataque dirigido á acção da Directoria de Producção é porque me julgo alguns milhares de vezes capaz de refutar absurdos e rebater intrigas injustas de desentendidos e malevolos criticos gratuitos.

Nunca disse que a conservação da batatinha era cousa impossivel. Declarei que era difficil. Isto é do conhecimento de todos, menos dos commerciantes retalhistas. Os giraes do caririzeiro, os ultra-modernistas páos enfiados no chão para não encostar a batata no solo, serviram para que o povo soubesse da sapiencia dos srs. Delfino & Cia.

Os giraes, a despeito das declarações super-sensacionaes do 2.º artigo das batatas, estragam tanto quanto conservam o producto. A Directoria de Producção, contra a opinião dos technicos em giraes, preconiza aos agricultores a construcção de armazens subterraneos especiaes, usados communmente nos Estados Unidos para a conservação da batatinha. Mas o armazem é de construcção cara, fóra do alcance da bolsa dos lavradores pobres do agreste. O que fazer nessa emergencia? Renunciar á idéa e continuar perdendo o producto em cima dos páos coloniaes do Cariry? Não! Muito mais interessante era ser intelligente e olhar o problema pelo seu lado serio. Urgia uma união firme para formar um bloco. E o Governador do Estado apoiou plenamente a idéa. Assim surgiu uma Cooperativa de producção e venda de batatinha em Esperança. Os resultados foram tão animadores que este anno surgiram as cooperativas de Serra da Raiz e Serraria. Dentro de alguns dias outras cooperativas surgirão e talvez daqui para o fim do anno haja 5 a 6 sociedades de agricultores de batatinha, com real desespero dos escrivinhadores do artigo "Adeus, batatinha!" Em torno destas cooperativas o Governo estende o seu auxilio de forma concreta, satisfazendo as necessidades dos lavradores cooperados. O primeiro armazem para a conservação da batatinha será construido em terreno comprado pela prefeitura de Esperança que está perfeitamente integrada na concretização do serviço de valorização e augmento da safra da nossa saborosa solanacea. O armazem será construido pelo Estado em cooperação com a Prefeitura e a Cooperativa. Serra da Raiz não produzia um kilo de batatinha. Pois os diabos dos technicos importados contra a opinião dos srs. Delfino Costa & Cia. entenderam de crear alli uma zona de producção. Este anno foram semeados 65 hectares de terra, esperando-se que a Cooperativa recem fundada exporte cerca de 200 toneladas do producto.

Ainda mais: a Directoria de Producção vem tendo uma acção de controle na producção, classificação e exportação do tuberculo, não havendo, até ha um mês atraz, por insufficiencia de meios, cogitado de maneira pratica no problema da conservação. Esta parte obedecia e obedecerá ainda por algum tempo ás formulas pre-historicas dos giraes descriptos de maneira explicita pelas pennas dos srs. Delfino e companheiros anonymos. Uma particularidade interessante dos articulistas de "Adeus, batatinha" é a implicancia que elles teem com tudo o que representa progresso. Nada moderno. Tudo como nos tempos dos nossos avós. O que eu não me conformo é em ver o sr. Delfino sentado em um automovel. Isto já é adaptar-se demais. Deveria, como faziam os nossos ancestraes dos tempos da colonia, locomover-se em rêdes ou liteiras de tracção humana. Ademais — saibam os rotinophilos da batatinha — o arado é biblico. O que é moderno é o arado de ferro. Seria bem melhor se elles aconselhassem aos nossos lavradores o uso do arado de gancho de páo, cousa praticada até pelos selvagens da Nigricia. Os pretos da costa d'Africa teem melhor idéa das necessidades da lavoura do que alguns civilizados do nordéste do Brasil.

Sem pretender diminuir nenhum país, façamos, para refutar os absurdos dos articulistas do "Adeus, batatinha" um confronto entre Portugal e Dinamarca. Portugal tem um clima excellente, terras que vão de optimas a ruins com grandes percentagens daquellas, facilidade de communicação com mercados compradores. A população é de mais de 6 milhões de habitantes e tem 92.000 kilometros quadrados. A Dinamarca é país de clima aspero, terras ruins na sua quasi generalidade. A superficie é menos de metade da de Portugal pois tem 42.000 kilometros quadrados e a sua população orça em 4 milhões de pessôas. Portugal tem algumas reservas mineraes. A Dinamarca não as conhece. Portugal tem colonias ricas. A Dinamarca não as tem.

Por que, então, Portugal produz e exporta muitissimo menos do que a Dinamarca? Por que, então, a Dinamarca tem 3% de analphabetos e Portugal 60%? Que nos respondam os srs. estudiosos no assumpto e que digam alguma cousa os srs. Delfino Costa e outros.

Tudo isso são cousas do conhecimento de todos e não preciso entrar em detalhes para explical-as. Aliás, como descendentes de Portuguêses, todos nós somos mais ou menos amigos de Portugal. Isto, no entanto, não deve contribuir para que esqueçamos a situação economica da mãe patria e venhamos pelos jornaes declarar que Portugal é o país mais bem organizado do mundo.

Além disto, Portugal não é como dizem os autores do artigo "Adeus, batatinha" um país de rotineiros trabalhadores de enxada. Portugal não dispensa machinas e se não as importa é porque as faz em seu proprio territorio. O sr. Delfino não encontrará em todo o mundo uma unica pessoa consciente que concorde com as suas idéas mechanophobas. O seculo é de utilitarismo. Os mais fracos são vencidos na lucta ardua das competições economicas. Os derrotistas ou se convencem ou se tornam elementos dissolventes.

Como já está tarde demais para estas linhas entrarem na edição de hoje, conclúo. Em outro dia refutarei as outras idéas absurdas expendidas no artigo "Adeus, batatinha" publicado no *O Povo* com a assignatura do sr. Delfino Costa.

Até mais.

(Do *O Norte* de ante-hontem).

CINEMAS E FILMS

G-MEN-CONTRA O IMPERIO DO CRIME CONTA JA' COM 442 RECORDS DE BILHETERIA

A primeira grande pellicula relacionada com a intensa lucta em que se acha empenhada a Justiça dos Estados Unidos para acabar com os crimes horriveis que lançavam o terror e a insegurança na sociedade norte-americana: **G-MEN-CONTRA O IMPERIO DO CRIME** é o film que inaugura uma nova era no progresso maravilhoso da cinematographia, e um motivo de justo orgulho para Warner Bros-First National Picture, porque **G-MEN** já conta com 442 records de bilheteria, que marcam, justamente, sua passagem por 442 differentes cinemas, que proclamaram — **em cada nova exhibição, nova victoria!**

A critica acclamou essa producção como a obra inicial de uma era de grandes dramas realistas, que surgem com um proposito definido, na marcha da Humanidade. A imprensa commentou essa creação com extraordinarios elogios e a Nação Norte Americana, unanimemente applaudiu-a pela actualidade suprema de sua trama, que apresenta a primeira prova da extraordinaria campanha que ha de culminar com o completo exterminio do crime.

A acção é terrifica! A intriga tenebrosa. O estrondo das metralhadoras confunde-se com os fulgores sinistros dos disparos das pistolas automaticas. Em geral, as scenas apresentam um panorama, de convulsivas actualidades, que nada têm de ficção, mas que reflectem, fielmente, o que é igualmente impressionador e tetrico na vida real.

ACABEMOS COM O CRIME! pedia em altas vozes, ameaçador, mesmo, o nobre povo americano! A sociedade estava cansada e irritada com a serie macabra de atrozes delictos. E os **G-Men** (Policia Federal) levaram seus rifles e metralhadoras portateis aos hombros e com disparos certeiros começaram a libertar o mundo dos inimigos cobardes e cruéis!

Eis o que mostram detalhadamente, as dynamicas sequencias deste film extraordinario — **G-MEN Contra o Imperio do Crime**.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma official:

"Florianopolis, 17 — Tenho honra communicar vossencia acabo assumir govêrno Estado na qualidade presidente Assembléa Legislativa por ter seguido Capital da Republica governador Nereu Ramos. Saudações attenciosas — **Altamiro Guimarães**, governador em exercicio".

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da undecima (11.ª) sessão ordinaria, em 11 de março de 1936.

Aos onze dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e seis, comparecem á sessão, ás quatorze horas, no local do costume, os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, presidente; Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Horacio de Almeida e Sabiniano Maia, Procurador Regional. Lida a acta da sessão anterior, é approvada com uma rectificação.

Expediente — Officios ns. 569, 610, 616 e 649 C|P., do sr. director da Secretaria do Interior e Segurança Publica; officio da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited", datado de 10 de fevereiro; quatro officios dos respectivos juizes eleitoraes, communicando haverem assumido o exercicio os escrivães eleitoraes ultimamente designados para João Pessôa, Alagôa Grande, Alagôa Nova e Catolé do Rocha; officios dos novos escrivães eleitoraes da capital, Pilar, Alagôa Nova, Esperança e Araruna, scientificando haverem assumido os respectivos cargos e nove telegrammas de juizes eleitoraes communicando o exercicio durante o mês de fevreiro ultimo.

Accordãos — O des. Souto Maior publica o accordão referente ao processo n.º 13, da classe 5.ª (telegramma do juiz preparador de Sapé, consultando si transferencia de eleitores de outra Região deve conservar a ordem numerica do livro de inscripção ou seguir a ordem do livro protocollar adoptado para eleitores transferidos dentro da mesma Região). O des. Flodoardo publica o accordão relativo ao processo n.º 14, da classe 5.ª (requerimento assignado por 215 eleitores domiciliados no municipio de Pedras de Fôgo, pedindo registro do partido provisorio, fundado sob a denominação de "União Progressista do Municipio de Pedras de Fôgo", para concorrer ás eleições para Prefeito, marcadas para o dia 15 de março corrente anno). O dr. Agrippino publica o accordão referente ao processo n.º 17, da classe 1.ª (denuncia offerecida pelo exmo. sr. dr. Procurador Regional, contra o official reformado da Força Publica do Estado, Vicente Jansen de Castro, residente em Patos).

Julgamentos — O exmo. sr. presidente apresenta o telegramma do sr. Eugenio Barros, de Lagôa do Remigio, datado de 5 do corrente, pedindo para ser substituido na presidencia da mesa receptora da 4.ª secção eleitoral daquelle municipio, no dia 15 do fluente, por ter de se retirar, antes da eleição, para Campina Grande: E' negada a substituição, por unanimidade de votos. O exmo. sr. presidente submette ao julgamento do Tribunal o requerimento do dr. Joaquim Victor Jurema, juiz eleitoral da 18.ª zona (Cajazeiras), pedindo seis mêses de licença para tratamento da sua saúde, bem como, que o exame medico a que, antes, deve ser submettido, seja effectuado naquella cidade, tendo-se em vista o mau estado das estradas, damnificadas pelos ultimos aguaceiros, e, precariedade da sua saúde: Delibéra o Tribunal por voto unanime, que o exame medico previo seja feito na cidade de Cajazeiras; officiando-se neste sentido ao dr. director da Saúde Publica. O exmo. sr. presidente ainda, submette ao veredictum do Tribunal o requerimento do dr. Julio Rique Filho, juiz eleitoral da 19.ª zona (São João do Cariry), solicitando quinze dias de férias, de accôrdo com o artigo 209 do Codigo Eleitoral, a contar do dia 15 deste mês: São concedidos, por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e quarenta e cinco minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da setima (7.ª) sessão extraordinaria, em 13 de março de 1936.

Aos treze dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e seis, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Gueles, Agrippino Gouveia de Barros, Horacio de Almeida e Sabiniano Maia, Procurador Regional, abre-se a sessão extraordinaria ás nove horas e trinta minutos, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, no local do costume. Não houve **expediente e** publicação de accordãos

Julgamentos — O exmo. sr. presidente declara que havia convocado a presente reunião para que o Tribunal tomasse conhecimento do requerimento do dr. Samuel Duarte, impetrando uma ordem de **habeas-corpus**. O desembargador Flodoardo apresenta o pedido assignado pelo deputado federal, dr. Samuel Duarte, representante do partido politico provisorio "União Progressista do municipio de Pedras de Fôgo", requerendo uma ordem de **habeas-corpus**, que garanta aos eleitores filiados áquelle partido a liberdade de voto, na proxima eleição de prefeito do referido municipio. O juiz relator diz ter recebido o processo ás vinte horas do dia 12 do corrente, e haver officiado, nesta data, ao chefe de Policia, solicitando as informações recommendadas em lei. Declara ainda que o julgamento do mesmo, só será possivel, depois de obtidas essas informações. O desembargador Souto Maior, consultado, diz que o julgamento deve ser immediato, visto que, adiado, seria prejudicado o **habeas-corpus**. O dr. Guedes dá o seu voto, declarando que se deveria pedir urgencia nas informações a serem fornecidas pelo chefe de policia, e, que fôsse marcada outra sessão extraordinaria, á tarde ou á noite. Resolve o Tribunal, por maioria, que seja realizada outra sessão hoje, ás dezesete horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão ás dez horas. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi a presente acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio.**

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações)

XLV — A UTILIZAÇÃO DOS MODERNOS MEIOS DE TRANSPORTES NA ESTATISTICA AGRICOLA

A introducção dos motores de combustão interna iniciou uma nova éra para a industria dos transportes. Surgiu dest'arte o automovel, utilizado a principio no trafego de passageiros, depois no de cargas, e finalmente applicado aos transportes collectivos nos "omnibus". Seguiu-se o avião que, em aperfeiçoamentos successivos, estendeu o seu raio de acção aos mesmos sectores.

Para o surto vertiginoso que os transportes auto-motores teem experimentado nas ultimas decadas, diversos factores teem contribuido: o desdobramento em unidades de diminuto porte, permittindo uma versatilidade de movimentos que debalde se procuraria nos transportes ferroviarios e maritimos; a utilização individual, libertando-os dos horarios e regulamentos que subordinam os transportes collectivos; emfim, a alta velocidade, numa época em que a intensa agitação commercial exige uma rapida distribuição das mercadorias, uma renovação constante dos capitaes de movimento.

Como teem sido esses modernos meios de transporte utilizados nos serviços de estatistica agricola?

De ha algum tempo o automovel vem sendo auxiliar efficaz nos serviços de estatistica da producção agricola nos Estados Unidos. Realmente, um dos elementos necessarios á estimativa das safras é a determinação da área cultivada, e com a avaliação directa annual seria impraticavel, estabeleceu-se uma correlação entre as variações dessa área e a das testadas que margeiam as estradas.

Aproveitando-se da immensa rêde rodoviaria que recorta o seu país, poude o "Crop and Liverstock Service" desde logo utilizar-se do automovel, e substituir os methodos imprecisos das estimativas pessoaes, pela medição rapida e segura das testadas das varias culturas. Essa medição é feita por meio do "crop-meter", apparelho que se adapta ao velocimetro do automovel, e que indica, num mostrador, a distancia percorrida. Alguns chegam a ter 12 mostradores, possibilitando assim o registro simultaneo de 12 culturas diversas. Medindo-se a testada dessas culturas ao longo das mesmas estradas, em annos successivos, obtem-se coefficientes que permittem a estimativa da área cultivada, elemento essencial para a previsão das safras respectivas.

Mas, já hoje se cogita de obter uma medição ainda mais rigorosa e directa das áreas de cultivo utilizando-se o aeroplano. O problema foi debatido em recente sessão da Sociedade de Estatistica de Paris (janeiro de 1936). Com effeito, trata-se de estabelecer annualmente o cadastro dos terrenos lavrados, e a aéro-photographia constitue o processo mais expedito de medição de que se possa utilizar. Duas chapas, batidas de pontos de vista differentes, permittem a reconstituição estereographica do terreno; sobre os positivos assim obtidos poder-se-ão medir as áreas attribuidas a cada uma das culturas.

O processo ainda não recebeu a sancção da pratica; mas é de se esperar que os aperfeiçoamentos da technica possibilitem a sua adopção a breve espaço.

NOTAS POLICIAES

DESASTRE NO PILAR

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma:

Itabayana, 16 — Dr. Chefe de Policia — João Pessôa — Levo vosso conhecimento esta noite chegou cidade chauffeur Manuel Henrique, morto desastre automovel lugar Curimatú, municipio de Pilar. Estou instaurando inquerito que remetterei autoridades aquelle municipio. Saudações. (ass.) **Tenente João Lyra**, delegado policia.

SALVO-CODUCTOS CONCEDIDOS PELA CHEFATURA DE POLICIA

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos ás seguintes pessôas:

Onaldo Alves de Sá, para o Rio de Janeriro e São Paulo; Edson Baptista de Amorim, para o Rio de Janeiro; Humberto Nobrega, para o Rio de Janeiro; José de Oliveira Lima, para o Piauhy; dr. José Maria Leal de Macêdo e José de Sousa Barbosa e esposa, para o Rio de Janeiro; Pepito Bandeira da Cruz, para o norte do pais e João Pedro Rasck, para a Allemanha e padre João Baptista de Albuquerque, para o Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE CABEDELLO

Passageiros que desembarcaram do vapor **Taqui**, procedentes dos portos do norte:

Antonio Torres Pires e Affonso Faveret.

A bordo do vapor nacional **Almirante Jaceguay**, chegaram do norte:

Antonio José de Oliveira, Antonio Ferreira Cabral, Manuel Fernandes, Maria Farias Parente, Dulcidio Sousa Pereira, Elvira Beautemuller, Alda Nogueira, Abilio Vieira Maia, Maria Dantas de Araujo, Raymundo de Sousa Lima, Antonio Sousa Netto, Nice Nogueira e Emilia Rodrigues de Sousa.

CINE

SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — UMA SESSÃO — HOJE

POLA NEGRI, a excelsa rainha da téla, em luxuosas toilettes, na SESSÃO DAS MOÇAS, em première no grande film "Paramount"

RAINHA E MARTYR

Um film excepcional. POLA NEGRI num papel verdadeiramente empolgante. E elle trocou o throno pelo dictame de seu coração...

AMANHÃ, na "Sessão das Moças", ANN HARDING numa soberba pellicula da "Paramount", a marca das estrellas. — PRESTIGIO. Um grande super-film de extraordinario enredo e optima interpretação da formosa estrella ao lado de ADOLPHE MENJOU, o artista mais perfeito da téla, numa historia accidentada e cheia de peripecias

DOMINGO — OS PERIGOS DE PAULINA — 3.ª SERIE

BREVE — O SIGNAL DA CRUZ

"ESTUDAR GRATUITAMENTE —

Meus netinhos: — É bem conhecido e elogiado pelo país intero o habito d,**O TICO TICO'** nos seus grandes concursos, offerecer ás crianças concurrentes premios de excepcional valor como sejam matriculas gratuitas, em conceituados estabelecimentos de ensino. E' que o **O TICO TICO**, meus netinhos, realiza a sua missão de recrear e ao mesmo tempo, dar á infancia brasileira opportunidades de estudar. Ainda agora, annunciando o apparecimento do "Grande Concurso Patriotico", um certamen de grandiosas proporções e alta finalidade civica e educacional, **O TICO TICO** promette ás crianças que tomarem parte no torneio premios no valor total de cincoenta contos de réis. Desses premios, meus netinhos destacam-se o primeiro e o segundo. O primeiro é uma matricula gratuita, em qualquer dos cursos, completos, do acreditado educandario Instituto La-Fayette, que ainda offerece ao feliz detentor do premio um enxoval completo para o primeiro anno do curso. Só este premio tem o valor de quinze contos de réis — uma dadiva preciosissima á infancia. O segundo premio é verdadeiro dote para quem o obtiver em sorteio, é uma apolice total da conceituada Cia de Seguros Sul America, no valor de dez contos de réis. Mas ha outros premios, em numero de quinhentos, que serão dados pelo **O TICO TICO** aos concurrentes sorteados no "Grande Concurso Patriotico", a ser iniciado em abril e ao qual todas as crianças devem concorrer, por isso que poderão encontrar, se a sorte as auxiliar, uma bellissima opportunidade de estudar gratuitamente. — **VOVÔ (Do Tico Tico de 4 — 3 — 36).**

Seb|S. 11 — 400.

CINE

REPUBLICA

HOJE — UMA SESSÃO A'S 7,30 HORAS — HOJE

O MAIOR FILM BRASILEIRO

ESTUDANTES

Com os "azes" do "broadcasting" nacional

DISTRIBUIÇÃO D. F. B.

Canções formidaveis — Marchas e sambas

Complemento: — JORNAL

PREÇOS — 1$100 — $600 — $400

— Paixão de Zingaro! —

A MAIOR OPERETA CINEMATOGRAPHICA ! —:— Charles Boyer — Loretta Young —:— F O X —:— AMANHÃ — "R E X"

R -- E -- X

HOJE — UMA SESSÃO A'S 7 1|2 HORAS — HOJE

UMA JOIA DE ELEGANCIA E BOM HUMOR !

KAY FRANCIS

"BOA" COMO NUNCA

VIVENDO EM VELLUDO

— com —

GEORGE BRENT — WARREN WILLIAM

Um film da "Warner First National"

Complementos: — VAMOS VOAR — short — UM NACIONAL D. F. B.

PREÇOS — 2$500 — 1$300

SEGUNDA-FEIRA

— no —

"REX"

"FOX" APRESENTARA'

Uma narrativa cinematographica

O HOMEM QUE VENCEU

— com —

Preston Foster

Zita Johann

PROXIMA SEMANA NO "REX"

A vida alegre nas universidades, através as canções triumphaes de Gordon & Revel — "Let's Give Three Cheers for Love"" — "Stay as Sweet as You Are" — "Take a Number from 1 to 10" — "College Rythm", etc.

MOCIDADE E MUSICA!

Com LANNY ROSS — JOE PENNEY — MARY BRIAN — LYDIA ROBERTS — JACK OAKIE

PARAMOUNT

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

ESCALDANTE ! — TROPICAL !

WARNER FIRST apresenta

CALIENTE

POR UNS OLHOS NEGROS

DOLORES DEL RIO

Edw. Everett Horton — Pat O'Brien

Complementos: — FOX NEWS — jornal — UM NACIONAL D. F. B.

PREÇOS — 2$000 — 1$100

AMANHÃ

— na —

SESSÃO DAS MOÇAS

O dinheiro foi a sua maior ambição, mas, tambem, foi a causa do seu maior fracasso !

PAIXÃO DO DINHEIRO

— com —

Douglas Fairbanks Jr.

R K O RADIO (Broadway Programma)

DOMINGO NO "FELIPPÉA"

Aguardem-se ! Preparem-se ! Ahi vem o mais espalhafatoso dos "valientes"

COMPRANDO BARULHO

Interpretação de

JAMES CAGNEY

Distribuindo murros e ponta-pés nos "marmanjos"... beijos e abraços nas meninas bonitas

WARNER FIRST NATIONAL

Film em primeira linha nesta capital

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Inicio do formidavel film em series, da "Universal"

1.ª SERIE

O TREM CYCLONICO

— com —

JOHN WAYNE

NO MESMO PROGRAMMA:

JACK HOLT, na producção da "Columbia"

FORÇA QUE DESTRÓE

Preços: — 1$600 — 1$100

Amanhã — A PATRULHA PERDIDA

SANTA ROSA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

5.ª SERIE

O THESOURO DO PIRATA

— com —

RICHARD TALMADGE

NO MESMO PROGRAMMA

A PARAMOUNT apresenta

— NO MUNDO DAS MULHERES —

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — HEROE E VILLÃO

PREÇOS — 1$600 — $800

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Pharmacias de plantão, durante o mês de março

Teixeira ..	1— 9—17—25
Confiança	2—10—18—26
Véras . . .	3—11—19—27
Brasil . . .	4—12—20—28
Pôvo	5—13—21—29
Minerva ..	6—14—22—30
Londres ..	7—15—23—31
S. Antonio	8—16—24—

DR. OSORIO ABATH

—::—

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Isabel. OPERAÇÕES E Vias — URINARIAS — Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias. Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

— JOÃO PESSOA —

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$600

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular - Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

V. S. DESEJA IR A RECIFE?

—:—

ADQUIRA SUA PASSAGEM NO POSTO VIDAL DE NEGREIROS. A TRATAR COM ROBERTO PESSOA. VENDA DE PASSAGENS E ENCOMMENDAS

Empresa Henrique de Moraes

TELEPHONE — 2-5-3.

Praça Vidal de Negreiros n.° 35.

PARAHYBANOS!!! — Quem previne o futuro, manga do tempo: desejam segurar suas joias, documentos e dinheiro? Procurem comprar hoje mesmo um cofre de parede na "ILLUMINADORA", de Chaves & Cunha, á rua Maciel Pinheiro n. 145. Nessa casa encontrarão por preços baratissimos cofres, de todos os tamanhos, finissimos faqueiros de prata e metal alpaca, fugões de todos os typos, lampadas para quarto, abajouts, camas colchões, e muitos outros artigos indispensaveis a uma familia de bom gosto.

FORD 29 — Vende-se um FORD typo 29, bôa pintura, machina optima. A tratar com João O. Lins. Rua Duque de Caxias, 504-1.° andar.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Santos e escalas no dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA SANTOS — BELEM

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas é esperado no dia 20 sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 26, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no proximo dia 21, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do norte no proximo dia 24, sahindo no mesmo dia para: Recife, Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande.

—::::—

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

Sobre faltas e avarias em mercadorias, só serão acceitas quando apresentadas por escripto no praso de 3 dias após a terminação da descarga do vapor conductor tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o "Modelo D-3" (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "PIRATINY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 22 deste o cargueiro "Piratiny". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OSWALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em Cabedello no proximo dia 23 deste, o cargueiro "Oswaldo Aranha". Depois da necessaria demora sahirá para os portos de Areia Branca, Aracaty e Camocim.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do Sul no dia 27 do corrente, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Sexta-feira, 27 do corrente.
"ITAPURA" — Terça-feira, 31 do corrente.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.° 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.° Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.° 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

CASA DE MOVEIS

— DE —

JOSÉ MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Grande deposito de moveis Gerdau, Zipperer, Streift S. Bernardo, etc Moveis de Imbuia e Macacaúba. Variado sortimento de crystaes biseautês rectos e ovaes de diversas dimensões. Vidros simples. Camas Patentes para casal, solteiros e berços, poltronas de Imbuia "Cardeal", cadeiras giratorias com molas e sem molas e cadeiras de balanço.

Compram-se mobiliarios de residencia por inteiro ou avulso, como sejam: pianos, victrolas, radios, installações electricas, louças, crystaes, camas, cadeiras, guarda-roupas, commodas, estantes, bureaux, carteiras americanas, cofres, machinas de escrever, e de costura de pé ou de mão, mesas de jantar fixas ou elasticas, pedras marmore, prensas para copiar, toilette, psichês, guarda-comidas, petisqueiras, mesas de filtro, camas de ferro ou madeira, moveis de escriptorios commerciaes, balanças de balcão e decimaes, divisões, balcões e armações, fiteiros. Pagam-se os melhores preços da Praça, etc.

Vendemos os moveis pelos menores preços da praça.

PRAÇA PEDRO AMERICO ,71 — JOÃO PESSOA